

Criada em 2002, a Revista Bibliomar tem a finalidade de atuar como laboratório para as práticas da disciplina Política Editorial e como canal para divulgação da produção dos alunos do Curso de Biblioteconomia Universidade Federal do Maranhão.

Publicada semestralmente, já está em seu 12º volume, tem como chefe desde a sua criação a Profa. Ms. Rita Gonçalves Marques Tella Ferreira. Esta edição especial apresenta o Memorial da Revista, que reúne os artigos publicados em forma de resumos, registrando um legado da editora chefe e sua inestimável contribuição na concepção deste periódico.

PATROCÍNIO



APOIO UFMA:

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
DIRETÓRIO ACADÊMICO DE BIBLIOTECONOMIA
GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

REVISTA BIBLIOMAR V.12 N.1 AGO/DEZ. 2013



Memorial Bibliomar

Um olhar para o conhecimento

ISSN 1677-7220

EDITOR

Rita Gonçalves Marques Portella Ferreira

COORDENADORA GERAL

Djalda Maracira Castelo Branco Muniz

**COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO
E DIVULGAÇÃO**

Joyce Mirella dos Anjos Viana (Coordenadora)

Bárbara Lêdo de Almeida

Márcio André Pereira da Silva

Cássia Valéria da Silva Diniz

COMISSÃO EDITORIAL

Adenilde Pereira Garcia Lima (Coordenadora)

Juliana Rodrigues Oliveira

David Ramonn Pires Barros

Erika Moraes Silva

Alessandra Jessyka Souza Brasil

COMISSÃO DE REDAÇÃO E REVISÃO

Djalda Maracira Castelo Branco Muniz
(Coordenadora)

Carla Jeane dos Santos Castro

Jéssica Gomes Brito

Rayana Bezerra Vieira de Souza

Thainara de Jesus Alves

COMISSÃO DE FINANÇAS

Fabiana Laurena da Silva Lopes (Coordenadora)

Dáina Carvalho Barros

Josilane Costa Rodrigues

Kiane de Jesus Aroucha Pinheiro

Brenda Mendes Ferreira

ISSN - 1677-7220

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO**

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho
Reitor

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor
Prof. Dr. César Augusto Castro

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Profª. Ms. Raimunda de Jesus Ribeiro
Coordenadora

Profª. Dra. Aldinar Martins Bottentuit
Chefe de Departamento

Profª. Ms. Rita Gonçalves Marques Portella Ferreira
Professora da Disciplina Política Editorial

**Memorial
da
Revista Bibliomar**
Um novo olhar para o conhecimento

Rev. Bibliomar	São Luís - MA	v.12 n. 1	p. 2 - 144	Ago./ Dez. 2013
----------------	---------------	-----------	------------	-----------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho

Reitor

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor

Prof. Dr. César Augusto Castro

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora

Profa. Ms. Raimunda de Jesus Ribeiro

Chefe de Departamento

Profa. Dra. Aldinar Martins Bottentuit

Professora da Disciplina Política Editorial

Profa. Ms. Rita Gonçalves Marques Portella Ferreira

EXPEDIENTE

Editor

Rita Gonçalves Marques Portella Ferreira

Coordenadora Geral

Djalda Maracira Castelo Branco Muniz

Comissão Editorial

Adenilde Pereira Garcia Lima (Coordenadora)

Juliana Rodrigues Oliveira

David Ramonn Pires Barros

Erika Moraes Silva

Alessandra Jessyka Souza Brasil

Comissão de Redação e Revisão

Djalda Maracira Castelo Branco Muniz (Coordenadora)

Carla Jeane dos Santos Castro

Jéssica Gomes Brito

Rayana Bezerra Vieira de Souza

Thainara de Jesus Alves

Comissão de Comunicação e Divulgação

Joyce Mirella dos Anjos Viana (Coordenadora)

Bárbara Lêdo de Almeida

Márcio André Pereira da Silva

Cássia Valéria da Silva Diniz

Comissão de Finanças

Fabiana Laurena da Silva Lopes (Coordenadora)

Dáina Carvalho Barros

Josilane Costa Rodrigues

Kiane de Jesus Aroucha Pinheiro

Brenda Mendes Ferreira

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada na fonte.

Distribuição:

Comissão de Comunicação e Divulgação.

Capa:

Rubênio Barros, Janailton Lopes e Joyce Viana

Produção Editorial:

Comissões Editorial / Redação e Revisão

Impressão:

Gráfica Universitária/UFMA

Tiragem:

250 exemplares

Local:

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Centro de Ciências Sociais

Coordenação do Curso de Biblioteconomia

Av. dos Portugueses, 1.966

Cidade Universitária do Bacanga

São Luís - MA / CEP: 65.080-805

Site: www.ufma.br

Site do curso: www.biblioteconomia.ufma.br

E-mail: memorialbibliomar@outlook.com

As informações expressas na Revista Bibliomar são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Memorial da Revista Bibliomar / Curso de Biblioteconomia. - v. 12 n. 1.

Ago./Dez. 2013. - São Luís: UFMA, 2013.

144 p. ; 21 cm.

Semestral

ISSN 1677 - 7220

I. Biblioteconomia. 2. Periódicos. I. Universidade Federal do Maranhão.

II. Curso de Biblioteconomia. III. Bibliomar-Memorial. IV. Título

CDD: 020.5

CDU: 02 (05)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
EDITORIAL	9
NOTAS EXPLICATIVAS	11
2013 - v. 11, n. 2	13
2012 - v. 11, n. 1	21
2012 - v. 10, n. 2	29
2011 - v. 10, n. 1	37
2009 - v. 8, n. 1 e 2	47
2008 - v. 7, n. 1	53
2007 - v. 6, n. 2	61
2007 - v. 6, n. 1	69
2006 - v. 5, n. 2	75
2005 - v. 5, n. 1	81
2005 - v. 4, n. 2	87
2004 - v. 4, n. 1	93
2004 - v. 3, n. 2	99
2003 - v. 3, n. 1	103
2003 - v. 2, n. 2	109
2002 - v. 1, n. 1	115
BIOGRAFIA	121
ÍNDICE DE AUTOR	125
ÍNDICE DE TÍTULO	131
ÍNDICE DE ASSUNTO	137

APRESENTAÇÃO

Construir memórias da produção científica é, sobretudo, permitir a sua acessibilidade e garantir sua perpetuação para futuras gerações como retrato das experiências já realizadas. Baseada nesse princípio da visibilidade e da acessibilidade da informação é que apresentamos aos leitores da Revista BIBLIOMAR, o Memorial da Produção Científica do alunado do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, dos anos 2002-2013 contidos em vinte e dois fascículos.

A Revista BIBLIOMAR, é um periódico científico semestral, que foi criada para atender as necessidades das práticas da Disciplina Política Editorial, objetivando possibilitar um aprendizado indispensável aos acadêmicos na complementação da formação do perfil do Bibliotecário, enquanto profissional da informação, com as características de uma sociedade mais exigente e em constantes mudanças sociais, econômicas e culturais.

Tais mudanças levaram o corpo editorial da BIBLIOMAR a entender a necessidade de expansão dos seus objetivos inicialmente previstos, para ser não somente uma ferramenta para práticas editoriais da citada disciplina, mas também o de ser um canal incentivador e divulgador da produção dos acadêmicos do curso de todo o País.

É, entretanto, um momento especial para publicar o conjunto dessa literatura científica produzida nesses onze anos e que sem sombra de dúvida, traduz o avanço do Curso no desenvolvimento dessas práticas, e por se tratar da finalização de um período em que a Disciplina Política Editorial esteve sob minha docência.

Acredito ser uma obra de referência de relevante interesse para a localização e recuperação de conteúdos originais. Acredito, ainda, na continuidade desse trabalho por parte de quem me suceder, a quem desejo muito sucesso, e aproveito para me colocar à disposição para qualquer orientação e/ou informação.

Parabenizo e agradeço aos alunos do quinto período, do Semestre 2013.2, que se empenharam na consecução deste Memorial da BIBLIOMAR.

Rita Gonçalves Marques Portella Ferreira

Professora da disciplina Política Editorial

EDITORIAL

O Memorial da Revista feito sob responsabilidade de editoração e publicação a cargo dos discentes do 5º período do Curso de Biblioteconomia do Semestre 2013.2, sendo resultado do que desvelamos durante a Disciplina Política Editorial, ministrada pela Profa. Rita Portella, é um orgulho para nós, pois aqui temos o produto do nosso esforço.

Enveredamos nossos esforços para que ao clivar das atividades de produção e publicação entre comissões e mesmo com os contratempos, que por ventura sempre participam de produções como esta, o Memorial da Revista Bibliomar fosse publicado.

Acreditamos que este exemplar da Revista, em forma de Memorial sirva de guia imprescindível para a pesquisa científica em Biblioteconomia e áreas afins.

Foi uma experiência edificante para o futuro que pleiteamos e que fica marcado na nossa história, à guisa da nossa aprendizagem no Curso.

Djalda Maracira Castelo Branco Muniz

Coordenadora Geral do Memorial

NOTAS EXPLICATIVAS

O Memorial da Revista BIBLIOMAR corresponde às vinte duas edições publicadas em onze anos, ou seja no período de 2002-2013. É um trabalho que sua elaboração teve como principal objetivo registrar de forma organizada e sistemática a produção científica dos alunos do Curso de Biblioteconomia publicadas na Revista BIBLIOMAR nesse período, visando garantir aos seus pesquisadores a localização dessas informações.

Assim este Memorial contempla uma estrutura composta pela apresentação, editorial, notas explicativas, conteúdos referenciais, biografia, índices de autor, título e assunto, organizados da seguinte forma:

- Os conteúdos referenciais estão dispostos da última edição (ano de 2013) para a primeira (ano de 2002), portanto o acesso aos dados dá-se, primeiramente, pelos artigos mais recentes aos mais antigos. Oferece, dessa forma, uma gama de temas publicados na Revista BIBLIOMAR disponibilizados por ano, volume e número.

- Os índices de autor, título e assunto são os instrumentos de apoio para facilitar a localização das informações dos conteúdos referenciais, os quais remetem para as páginas que contém as respectivas informações.

Vale ressaltar que os volumes e números a seguir não foram incluídos por motivo da impossibilidade de localização dos mesmos, tais como: v. 9, n. 1 e 2; v.7, n. 2; v. 2, n. 1; e v. 1, n. 2.

Revista Bibliomar

v. 11, n. 2, 2013

A DOCUMENTAÇÃO E A INTERNET:

os novos conceitos da era digital

Aderlou Oliveira Silva¹

¹Eliel Silva Cardozo¹

Fernanda Fonseca Neves¹

Girlenice de Jesus Silva Ferreira¹

Ríulla Pinheiro Costa¹

Wellington Sousa Costa¹

RESUMO

Estudo sobre Documentação e Internet e os novos conceitos adotados no âmbito da Era Digital. Propõe-se a examinar o histórico, os conceitos, classificações e inter-relações nas três áreas - a Biblioteconomia, a Documentação, a Ciência da Informação - para o andamento da Ciência. Aponta a pequena diferença entre a Biblioteconomia - voltada para atividades direcionadas à gestão, acervo e custódia - e a Documentação, que abrange todos os tipos de formatos de informação. Analisa a influência da Biblioteconomia para o desenvolvimento da Documentação e da Ciência da Informação. Compara as várias concepções para o termo "documento" e os primeiros debates sobre o assunto, iniciando pelas concepções de Paul Otlet e Suzanne Briot. Enfatiza o caráter multidisciplinar da Ciência da Informação. Menciona o histórico da Internet, visualizando seus impactos nas gerações atuais. Enumera alguns conceitos da documentação em formato digital.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Documentação. Ciência da Informação. Internet.

¹ Graduandos do 3º período de Biblioteconomia - UFMA

O JORNAL NO MARANHÃO: uma breve leitura de sua trajetória no contexto maranhense

Anna Caroline Correa Mendes²

Tamires Alves Pinho³

Wanderson Ferreira dos Anjos³

RESUMO

Resgata a trajetória da imprensa no mundo e, mais precisamente, no Maranhão, a partir de uma breve avaliação de documentos, estabelecendo diálogos iniciais numa tentativa de identificar, analisar e descrever as especificidades do periodismo das diversas épocas que antecedem os periódicos atuais. No Maranhão, especificamente em São Luís, aborda a atividade jornalística a partir da publicação do jornal O Conciliador motivado por questões políticas até a concepção jornalística que marca os jornais atuais. Reflete, por fim, a não ruptura do tradicionalismo jornalístico ao longo dos anos, tendo em vista o crescimento deste somente a partir de interesses de cunho político e de propagação de poder. **Palavras-chave:** Imprensa. Jornal. Maranhão. Periódico.

O BIBLIOTECÁRIO COMO ARQUITETO DA INFORMAÇÃO: os desafios e as novas abordagens no hodierno contexto

Raimunda Fernanda dos Santos⁴

Profa. Dra. Eliane Ferreira da Silva⁵

RESUMO

Estuda a Arquitetura da Informação e a organização da memória documental em ambiente digital. Analisa o contexto biblioteconômico e suas práticas de gestão da informação com vistas a prestar serviços de qualidade na organização

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e graduanda do 5º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

³ Graduandos do 5º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

⁴ Graduanda em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio de Grande do Norte (UFRN/NATAL).

⁵ Profa. Dra. do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/NATAL).

de sistemas de preservação e difusão do patrimônio histórico da sociedade. Objetiva identificar a importância do profissional da informação como Arquiteto da Informação na estruturação de websites visando à qualidade da disponibilidade e encontrabilidade do patrimônio histórico em meio digital. Utiliza como metodologia pesquisas bibliográficas e eletrônicas que subsidiaram o desenvolvimento da pesquisa. Aborda também a reflexão de que os sistemas de preservação e difusão da memória digital devem ser ergonômicos atuando através de serviços com mecanismos de descrição arquivística e interface de fácil acesso para que o usuário possa ter uma navegação estrutural com tecnologia assistiva que visa a e-acessibilidade. Conclui relacionando o papel biblioteconômico em prol da boa ergonomia da Arquitetura da Informação na perspectiva de serviços intuitivos que promovam acessibilidade. Enfatiza ainda a necessidade de ampliar os estudos sobre a interação homem-computador (IHC)

Palavras-chave: Gestão da Informação. Memória Documental. Arquitetura da Informação.

A BIBLIOTECA ESCOLAR WILSON MARQUES: diagnóstico da situação e satisfação dos usuários

Eliane Florencio da Silva⁶

Lilian Gatinho Santos⁶

Márcio André Pereira da Silva⁶

Mônia Lorena do Nascimento da Silva⁶

RESUMO

O referido artigo surgiu a partir de um diagnóstico feito numa biblioteca escolar de uma escola particular e por ser uma unidade de informação criada recentemente e apresentar deficiências em alguns aspectos importantes. Descreve o processo pelo qual o diagnóstico foi desenvolvido. Identifica e ponderam pontos positivos e negativos com vistas a conhecer o atendimento, acervo, estrutura física e mobiliária, assim como ela é vista tanto pela escola como pelos alunos.

⁶ Graduandos em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Palavras-chave: Diagnóstico de biblioteca. Biblioteca escolar. Biblioteca Wilson Marques.

GESTÃO DO ACERVO DE BIBLIOTECAS: softwares para controle e manutenção do acervo

Núbia Medeiros Licá⁷

RESUMO

Estudo acerca de softwares para controle e manutenção do acervo de bibliotecas. Apresenta breve explanação acerca da biblioteca como centro de informação, organismo detentor e organizador da informação, constituída de serviços e funções, tendo como foco principal seu usuário. Enfatiza acervo como coração da biblioteca, departamento constituído por toda informação de que a biblioteca dispõe. Aponta para a importância do estudo da comunidade de usuários à qual a biblioteca irá servir na fase de formação do acervo, além de pontos importantes a serem considerados nas fases de seleção e aquisição das obras que irão compor esse acervo. Ressalta a relevância do advento das tecnologias da informação para gerenciamento das atividades que compõem o sistema de administração de acervos de bibliotecas, bem como apresenta exemplos de softwares que podem ser utilizados para gerenciar o acervo.

Palavras-chave: Biblioteca. Acervo. Gerenciamento. Softwares.

A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO NO MARANHÃO: faces e disfarces

Dirlene Santos Barros⁸

RESUMO

Projeto de Pesquisa sobre o direito à informação garantido em lei. Objetiva analisar a aplicação da Lei de Acesso à Informação no Estado do Maranhão a

⁷ Graduanda do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

⁸ Doutoranda em Ciência da Informação da Universidade de Brasília. Professora Assistente do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. Mestra em Ciência da Informação

partir da problemática: Como a Lei de Acesso à Informação pode ser aplicada num estado com as características sociopolíticas como o Maranhão? Para tanto, desenvolverá uma abordagem qualitativa e quantitativa com pesquisa bibliográfica pautada na análise da Lei 12.527/11 e em teóricos como Buckland, 1991; Capurro, 1985, Bobbio, 1997; Bonavides, 1996 dentre outros. A parte empírica será na cidade de São Luís (MA) e a coleta de dados por meio da análise do Plano Anual de Planejamento e Orçamento; Lei Orçamentária Anual e de Diretrizes Orçamentárias e entrevista com os representantes da Administração Pública, especificamente, gestores das Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia e Cultura. Acredita que o direito à informação capacita as pessoas a participarem da sua sociedade como sujeitos ativos, construtores da sua própria identidade sociopolítica.

Palavras-chave: Lei de Acesso à Informação. Estado de Direito. Estado do Maranhão.

Revista Bibliomar
v. 12 n. 1, 2012

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

Revista Bibliomar

v. 11, n. 1, 2012

**UNIVERSIDADE E PESQUISA: a contribuição das disciplinas MTC/
MTPEB na Universidade Federal do Maranhão**

Maria Mary Ferreira¹
Flordiniz Sousa Campos²
Jacqueline Silva Pereira²
Jadna Carla Cabral S. Dutra²
Janailton Lopes Sousa²
Synara de Azevedo Ferreira²
Wilame Aquino²

RESUMO

A prática da pesquisa possibilita a criação de um pensamento crítico e reflexivo e se constitui um dos princípios das universidades tendo em vista que estas instituições são consideradas centros de formação e disseminação de conhecimento que tem como objetivo contribuir para pensar a sociedade através de diferentes campos do saber. A partir dessa assertiva o PET/Biblioteconomia vem desenvolvendo desde 2011 um estudo intitulado Pesquisa na Universidade com o objetivo estudar a dimensão social/pedagógica das disciplinas MTC/MTPEB nos cursos de graduação da referida Universidade a fim de avaliar seu aproveitamento na elaboração de trabalhos técnico-científicos, sua efetiva contribuição na produção científica dos discentes, analisa-se também como a disciplina tem contribuído para estimular a produção científica nos cursos em que é ministrada. Neste estudo apresenta-se um recorte da pesquisa analisando de forma comparativa a influência da disciplina nos cursos de graduação: Direito e Biblioteconomia da UFMA. Trata-se de um que se caracteriza como estudo quanti qualitativo dado os instrumentos de coleta utilizados na pesquisa que tem como ponto de partida as bibliografias/documentos (legais e pedagógicos) e questionários aplicados com alunos e posteriormente com professores que possuem a disciplina nos currículos visando uma maior reflexão sobre a importância da prática da pesquisa no que tange ser um dos princípios da tríade que sustenta a Universidade.

Palavras-chave: Pesquisa e Universidade. Produção e Conhecimento. Metodologia do trabalho Científico.

¹ Professor Adjunta do Departamento de biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, Mestra em Políticas Públicas, Doutora em Sociologia UNESP/FCLAr. Tutora do PET Biblioteconomia (UFMA)

² Graduandos do Curso de Biblioteconomia e bolsistas do PET Biblioteconomia(UFMA)

IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE MARKETING PARA AS UNIDADES DE INFORMAÇÃO

Andreia Gomes Santos³
Greice Kelle de Sousa Oliveira³
Maísa do Socorro Martins³
Mainete Lindoso Gaspar³
Rosana da Conceição³

RESUMO

Busca entender a importância do sistema de informação de marketing para o desenvolvimento das atividades nas empresas no qual consiste na coleta, registro e análise sistemática de dados sobre problemas relacionados à comercialização de bens e serviços, das unidades de informação. No qual será observada através do posicionamento de autores como se dá o desenvolvimento das atividades cuja informação é a ferramenta fundamental para o crescimento da instituição e observar como este sistema se estrutura para melhor funcionamento do mesmo. **Palavras-chave:** Sistema de Informação de Marketing. Informações. Unidades de Informação.

³ Graduandas do do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão

MARKETING EM BIBLIOTECAS: o 3º P de marketing como estratégia de descentralização da informação na Biblioteca Central da Universidade Federal do Maranhão – Campus Bacanga

Jádna Dutra⁴
Kettuly Machado⁴
Sandra Gleice⁴

RESUMO

Implantar estratégias de marketing como processo de descentralização na Biblioteca Central da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, com objetivo de aplicar as estratégias dos 4 P's de marketing, em especial o terceiro "P" – a praça, com a finalidade de disponibilizar os serviços e produtos da biblioteca de forma mais abrangente, através de ações que serão realizadas em cada biblioteca setorial da UFMA. O percurso metodológico adotado foi realizado através de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico fundamentada nos autores: Amaral (2007), Dias (2006), Las Casas (2006), Kotler (1998); considerando ainda as informações obtidas a partir de uma entrevista informal comum bibliotecário da referida instituição. Com este estudo busca-se contribuir com a disseminação da informação no espaço acadêmico de forma proativa. **Palavras-chave:** Marketing em Bibliotecas. O 3º P do Marketing. Descentralização da Informação.

DIREITO AUTORAL NA WEB E A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REDE

Jádna Dutra⁵
Kettuly Machado⁵
Sandra Gleice⁵

RESUMO

Pretende descrever como ocorre o processo de compartilhamento na internet, bem como a utilização de sistemas referentes à disseminação de informações e

⁴ Graduandas do 6º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão

⁵ Graduandas do 6º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

de que forma essa prática irá interferir no direito à privacidade das informações e dados que são produzidos e armazenados na web. Identifica as implicações relacionadas ao manejo legal das informações em sites e páginas da internet que são asseguradas por lei a seus idealizadores intelectuais, garantindo a restrição de seus dados. Destaca a funcionalidade de modelos de licenças direcionadas aos direitos autorais. Com este estudo busca-se compreender a funcionalidade e sua relevância no espaço informacional físico e virtual.

Palavras-chave: Compartilhamento na Internet. Privacidade na web. Direitos autorais.

A IMPORTÂNCIA DA CATALOGAÇÃO E DE SEUS PROGRAMAS NO ÂMBITO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO

Erik André de Nazaré Pires⁶

RESUMO

Aborda aspectos da catalogação que são apresentados sob a historicidade, passando pelas definições, funções e os demais apontamentos tratados pela catalogação e seus programas. Objetiva-se em termo geral: explicar esses programas de maneira concisa, em virtude desses segmentos serem de importância para o tratamento técnico da informação em unidades informacionais para que o usuário possa ter acesso ao conhecimento de maneira eficiente e facilitada e como esses profissionais trabalham para o desenvolvimento do conhecimento científico por parte dos usuários. Nessa direção o procedimento metodológico utilizado na elaboração desse trabalho acadêmico é na forma da pesquisa bibliográfica, reunindo materiais publicados referentes a esse assunto na literatura biblioteconômica. Por fim, entende-se que a catalogação e seus programas são componentes essenciais na formação técnica do bibliotecário, pois, esse trabalho de cunho tecnicista deve ser feito com o maior grau de proficiência para consequentemente obtenção da informação por parte do usuário seja de forma precisa.

Palavras-chave: Catalogação. Programas de Catalogação. Usuários. Bibliotecário. Conhecimento.

⁶ Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

REDES E CONSÓRCIOS DE INFORMAÇÃO: uma nova abordagem do contexto da informação

Andreza Luíza⁷
Janaina Bianque⁷
Junielle Freitas⁷
Marcia Giovania⁷
Tatiane Mendonça⁷

RESUMO

As redes de informação universalizam o conhecimento e o tornam conhecido de forma hábil e cooperativa. Esses conhecimentos se materializam através de bibliografias nacionais, as quais alimentam o Controle Bibliográfico Universal e propõem atreves das redes e consórcios de informação a interligação das bibliografias para facilitar o acesso de forma rápida e precisa.

Palavras-chave: Rede de Informação. Consórcios de Informação. Acesso. Conhecimento.

O PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA DO CENTRO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL HELENA ANTIPOFF (CEEHA): proposta de automação

Jonathan Almeida⁸
Jonatas Jony⁸
Marcos Veiga⁸

RESUMO

Reflete sobre a proposta do Plano Diretor de Informática (PDI) na Biblioteca do Centro de Ensino de Educação Especial Helena Antipoff (CEEHA), utilizando o *software* Biblivre 3.0, para a automação da biblioteca. Evidencia a proposta para a implementação do *software*, apresentando o estado atual da biblioteca e as vantagens da automação da biblioteca.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Software. Biblivre.

⁷ Alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

⁸ Alunos do 7º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

REVISTA BIBLIOMAR

Revista Bibliomar é uma publicação periódica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de divulgar pesquisas e estudos em bibliotecologia e áreas correlatas. A revista é editada pelo Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

RESUMO

As redes de informação universitárias e o conhecimento e o ensino de bibliotecologia. Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com bibliotecários de universidades brasileiras, com o objetivo de identificar as principais dificuldades e necessidades no ensino de bibliotecologia. Os resultados indicam que os bibliotecários enfrentam dificuldades para lidar com a grande quantidade de informações disponíveis e que há uma necessidade de atualização constante.

CONCLUSÃO

O plano diretor de informática do Centro de Ensino de Educação Especial (CEE) apresenta as principais dificuldades e necessidades no ensino de informática. Os resultados indicam que os professores enfrentam dificuldades para lidar com a grande quantidade de informações disponíveis e que há uma necessidade de atualização constante.

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com bibliotecários de universidades brasileiras, com o objetivo de identificar as principais dificuldades e necessidades no ensino de bibliotecologia.

REVISTA BIBLIOMAR

Revista Bibliomar é uma publicação periódica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de divulgar pesquisas e estudos em bibliotecologia e áreas correlatas. A revista é editada pelo Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Revista Bibliomar

V. 10, N. 2, 2012

A GESTÃO DAS BIBLIOTECAS E AS TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

Alessandra G. Melo Aguiar¹
Ariela P. Silva Soares²

RESUMO

Relaciona a evolução na gestão das bibliotecas com as características das teorias administrativas. Destaca as particularidades de cada teoria. Analisa brevemente a trajetória das bibliotecas. Apresenta os pontos em comum dessas duas áreas, biblioteconomia e administração.

Palavras-chave: Teorias da Administração. Evolução das bibliotecas. Gestão das bibliotecas.

AS TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO E A HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS

Nayadia Kênia Araújo Serra²

RESUMO

Aborda a evolução das Teorias da Administração e a História das bibliotecas. Objetiva identificar como a evolução das teorias da administração contribui para o desenvolvimento das bibliotecas. Objetiva também destacar a trajetória e evolução das bibliotecas, assim como a trajetória da evolução das teorias da administração. Para realização do trabalho primeiramente fez-se o levantamento bibliográfico acerca da temática abordada, em seguida realizou-se a leitura dos materiais para se ter um conhecimento mais aprofundado sobre a temática. Conclui-se, que as teorias da administração foram muito importantes não só para as bibliotecas, mas para todas as empresas na medida em que proporcionou conhecimentos sobre os princípios fundamentais para o bom funcionamento de uma organização.

Palavras-chave: História das Bibliotecas. Teoria da Administração. Informação.

¹ Graduandas do 5º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

² Graduada em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

DEFINIÇÃO GESTÃO DO CONHECIMENTO: a motivação nas organizações

Gleicilene Almeida Araújo³

RESUMO

É importante saber gerir as informações para utilizar o conhecimento extraído delas e armazenar somente o que for necessário, abolindo a ideia de quanto mais informação, mais conhecimento terá. Cada vez mais é encarada como um elemento central no desemprego organizacional, pois possuir um elevado número de conhecimento é fundamental. A Gestão do Conhecimento nas organizações é a vertente responsável pelos processos de criar, organizar, disseminar, usar e explorar o conhecimento dos colaboradores. A Gestão do Conhecimento implica, portanto, a adoção de práticas gerenciais compatíveis sobre os processos de criação e aprendizado individual, bem como a coordenação sistêmica de esforços em vários planos: organizacional e individual, estratégico e operacional, normais formais e informais.

Palavras-chave: Gestão do Conhecimento. Organização. Fases da Gestão do Conhecimento.

INFORMAÇÃO COMO SUBSÍDIO PARA O PROCESSO DECISÓRIO: o uso dos sistemas de informação no apoio à decisão

Aurélio Fernando Ferreira⁴
Valéria Bastos da Silva⁵

RESUMO

Em todos os momentos da vida toma-se decisões, inclusive em espaços organizacionais. Muitas vezes essas decisões envolvem riscos e, para que a decisão seja tomada de forma mais otimizada, a informação torna-se o principal subsídio capaz influenciar positivamente no resultado. Aliam-se a isso processos, sistemas e teorias capazes de apresentar de forma mais rápida e precisa a informação aos atores desse processo. Pretende-se por meio de

³ Graduanda do 5º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão

⁴ Graduando do Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco

⁵ Graduandas do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão

uma abordagem de pesquisa bibliográfica fazer uma revisão da literatura em livros, revistas de periódicos, artigos e dissertações, buscando, diante da visão dos autores da área, oferecer um conjunto de teorias e experiências práticas para que o profissional de gestão da informação possa: ler, analisar e encontrar alternativas para entender melhor o processo decisório, suas etapas, e poder usá-las como subsídios para a tomada de decisão.

Palavras-chave: Tomada de decisão. Uso das TIC's. Processo decisório.

INFORMAÇÕES UTILITÁRIAS

Danielle de Oliveira Santos⁶
Francinete Costa Primo⁶
Suzane Sheila Rabelo da Silva⁶

RESUMO

Utilizando-se de informações práticas, aborda-se o que vem a ser uma informação utilitária; conceituando e caracterizando tal informação tão presente no dia a dia das pessoas. Ressalta-se que seu cunho informativo é rápido e prático e varia de pessoa para pessoa, tendo assim um amplo número de fontes. Tece-se então uma relação entre este tipo de informação e as bibliotecas, grandes disseminadoras do saber.

Palavras-chave: Informação Utilitária. Fontes Utilitárias. Bibliotecas.

O BIBLIOTECÁRIO COMO AGENTE SOCIAL NA REDUÇÃO DO ANALFABETISMO FUNCIONAL NO BRASIL

Ariella Priscila Silva Soares⁷
Lílian Târcila Carvalho Nascimento⁷
Natacha Oliveira Pinto⁷

RESUMO

Apresenta o papel social do bibliotecário frente ao Analfabetismo Funcional. Destaca a importância do tema. Ressalta ainda a influência que o analfabetismo

⁶ Graduandos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão

⁷ Graduandos do 5º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão

funcional exerce no âmbito social, econômico e cultural. Analisa a necessidade da presença do bibliotecário como um medidor, gerenciador e disseminador de informações, capaz de oferecer um suporte à educação formal, orientando tais usuários no uso correto da informação, para que possam buscar sozinhos a informação que necessitam, e não deixando também de ser um educador com capacidade de atuar em várias áreas do conhecimento. Identifica problemáticas que envolvem a atuação do bibliotecário em quanto educador e apresenta ferramentas que o mesmo em conjunto com as políticas públicas e instituições interessadas no estímulo à leitura, podem utilizar diante de tais problemas.

Palavras-chave: Analfabetismo funcional. Bibliotecário. Educação. Desenvolvimento da sociedade.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFBA:

atividades desenvolvidas por estudantes de Biblioteconomia e Documentação

Ana Valéria de Jesus Moura⁸
 Andréa Rigaud de Jesus,⁸
 Manoela Ribeiro; Vieira⁸
 Marília Lessa dos Santos⁸
 Rodrigo França Meirelles⁹

RESUMO

Os repositórios institucionais surgem como alternativa para preservar e disseminar a produção de uma instituição. O Repositório institucional da Universidade Federal da Bahia (RI/UFBA) tem como objetivo reunir toda a produção científica e acadêmica da Universidade, com base para o movimento mundial de acesso livre à informação científica. Para tanto, conta com o apoio de bolsistas do curso de Biblioteconomia e Documentação para o povoamento do RI concomitante com a política do auto arquivamento junto aos docentes, discentes e funcionários da Universidade. Neste contexto, o presente trabalho pretende demonstrar a experiência desses estudantes com o aporte teórico

⁸ Graduandas do Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

⁹ EDUFBA/UFBA. Mestre em Ciências da Informação pela Universidade Federal da Bahia. Gestor do repositório da UFBA

que representa o RI e a metodologia utilizada nesta atividade, envolvendo pesquisa em base de dados, utilização de metadados para descrição e indexação dos documentos. Considera-se que a memória institucional e produção de conhecimento acessível é a base desse projeto, visto que pode-se entender na prática a importância da disseminação, registro e preservação da produção científica para a valorização da Universidade.

Palavras-chave: Comunicação Científica. Repositório Institucional. Acesso livre. UFBA.

A ACESSIBILIDADE NA WEB PARA USUÁRIOS CEGOS:

Um panorama para o profissional da informação visando sua atuação para questões de acessibilidade na internet.

Aurélio Fernando Ferreira¹

Valéria Bastos da Silva²

RESUMO

Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação, a internet se tornou um importante meio e integração e inclusão social, sua pluralidade permite aos seus usuários realizar operações diversas, mesmo possuindo limitações, resultando do uso de softwares e hardwares, tecnologias assistivas, que permitem que as pessoas com necessidades especiais possam ter acesso à informação de forma independente. Este trabalho procurou através de uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo, observar o contexto da acessibilidade na web para usuários cegos com o objeto de esclarecer e entender a atual situação sobre a acessibilidade na web para esses usuários. Com o objetivo específico de mostrar um panorama de uma profissional de informação possa, através de sua competência, propor mudanças e adequações em questões de acessibilidade. A pesquisa realizada se justifica por ser este um assunto pouco explorado na literatura bem forte apelo social para inclusão destes usuários na sociedade. Os resultados obtidos trazem subsídios que demonstram que muito deve ser feito ainda para que acessibilidade para usuários cegos ainda possa melhorar bastante até que estes tenham realmente acesso a informação.

Palavras-chave: Acessibilidade na web, inclusão social, acesso à informação.

¹ Graduando do Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

² Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CULTURAIS

Ana Lúcia Sobrinho Rudakoff³
Edilene Machado³

RESUMO

Este trabalho relata sobre a biblioteca como espaço para desenvolver a ação cultural, ressaltando o significado da palavra cultura e como esta se desenvolve como processo e evidencia o bibliotecário como agente cultural. Realça a biblioteca da Universidade Federal de Minas Gerais como espaço que desenvolve ações culturais.

Palavras-chave: Ação cultural. Biblioteca universitária. Bibliotecário. Agente cultural.

A IMPORTÂNCIA DO SOFTWARE LIVRE EM BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS: considerando a proposta do Biblivre

Almerita Costa Gomes⁴
Jakeline Costa Castelo Branco⁴
Raquel de Sousa Cunha⁴

RESUMO

Com o advento das novas tecnologias de informação, a rotina de uma biblioteca especializada vem se modificando. Atualmente, a automação dessas unidades de informação se torna algo indispensável para o bom funcionamento da instituição. Este artigo mostra um estudo sobre a perspectiva do *software* livre em bibliotecas especializadas sob a ótica do Biblivre. Traz em discussão o surgimento como consequência dos altos preços dos softwares proprietários, bem como a conceituação e definição de *software* livre.

Palavras-chave: Biblioteca especializada. Software livre. Biblivre.

³ Graduandas em Biblioteconomia

⁴ Graduandos do 7º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

A LEITURA DAS CRIANÇAS: o valor da leitura para a formação de futuros leitores

Elana de Jesus Pereira⁵

RESUMO

A presente pesquisa tem objetivo de incentivar as crianças à prática da leitura, ressaltando o valor da leitura infantil na formação de futuros leitores, e o quanto é relevante o incentivo das instituições para o crescimento de indivíduos críticos para formação de leitores competentes. Ressalta como é dada a leitura no Brasil, enfatizando a realidade em que a educação brasileira se encontra, destacando o livre acesso a informação e o descaso das escolas que não possuem ou não utilizam as bibliotecas como fonte de conhecimento. Destaca o papel da tecnologia em excesso como fator predominante na desvalorização da leitura do livro, e por fim traremos a influência dos livros infantis nos primeiros anos de vida das crianças para sua formação intelectual e social. A construção deste trabalho efetivou-se a partir da necessidade de levarmos ao conhecimento da sociedade o poder do hábito leitura, onde através da pesquisa documental onde buscou-se subsídios para a conscientização das instituições a leitura no âmbito infantil. Conclui-se que a leitura infantil influi em todos os aspectos da formação do ser humano, na educação e nas áreas de extrema importância para sua formação intelectual e social.

Palavras-chave: Leitura infantil. Incentivo. Conhecimento.

A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: reflexões sobre os surdos e a questão de acessibilidade no cenário atual.

Ana Regina Santos Pereira⁶

RESUMO

O desenvolvimento e a aquisição da linguagem pelos surdos, sua inclusão nas escolas universidades brasileiras e o acesso às bibliotecas. Mostra as diferenças

⁵ Graduanda do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

⁶ Graduanda do 5º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

conceituas entre os níveis de déficit auditivo. Contextualiza e conduz à reflexão sobre o tema da inclusão e acessibilidade e sobre o papel do bibliotecário como mediador no acesso à informação. Aborda a inexistência de uma língua universal para os surdos, pois cada país tem sua língua de sinais e a do Brasil é a língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Enfatiza a inclusão dos surdos nas escolas e universidades do Brasil e fez-se um enfoque quantitativo ou situação no sistema educacional. Destaca a metodologia composta pela pesquisa bibliográfica e de campo com dados coletados no núcleo de Acessibilidade de UFMA e de sítios eletrônicos de instituições como Instituto Nacional de Educação para Surdos (INES) e Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FENEIS).

Palavras-chave: Linguagem. Surdez. Informação. Acessibilidade.

CLASSIFICAÇÃO COLABORATIVA NA WEB: folksonomia

Adriana Vieira⁷
Eurislândia Oliveira⁷
Francynalda Araújo⁷
Mônica Marques⁷
Sara Jordânia Reis⁷
Valéria Bastos⁷

RESUMO

A humanidade busca estruturar suas informações de forma adequada, pois sua organização é de suma importância para a evolução da sociedade, o que envolve também o interesse de evoluir as práticas informacionais, a folksonomia tem como uma forma desenvolver funções e técnicas para facilitar o dia a dia da sociedade. O objetivo é mostrar como a folksonomia funciona em ambientes colaborativos, unidades de informação. Aborda-se a transformação da web clássica à web 2.0, destacando a folksonomia e relacionando seus aspectos e funções, processos informacionais e sua organização, enfatizando a sua colaboração dentro da Biblioteconomia, analisando como ocorre a classificação colaborativa na web.

Palavras-chave: Folksonomia; Classificação Colaborativa; Indexação na internet.

⁷ Graduandas do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: Bibliometria, na visão da Ciência da Informação.

Aurélio Fernando Ferreira⁸

RESUMO

A grande quantidade de informação é o ambiente formado hoje pelo grande número de pesquisa e acesso a trabalhos acadêmicos em diversas áreas de conhecimento, essas informações precisam de um tratamento e organização de ferramentas que possam produzir indicadores qualitativos a partir de sua quantificação, permitindo assim traçar um perfil do cenário acadêmico independente de sua abrangência temporal, espacial e geográfica. Este artigo, que é parte de um trabalho apresentado à disciplina de Estudos Métricos da informação do Curso de bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, visa academia, procurando também achar meios de sua aplicabilidade nas práticas dos profissionais da informação.

Palavras-chave: Estudos métricos da informação. Bibliometria.

LEITURA: Formação de leitores através do processo interativo de construção do conhecimento na Web 2.0

Juliana Rabelo do Carmo⁹
Cássia Furtado¹⁰

RESUMO

Expõe os conceitos de leitura e a responsabilidade da família na formação e no despertar do prazer da leitura nas crianças, elucidando os benefícios da leitura no contexto educacional. Indica a formação de leitores como um ciclo, onde são atribuídas funções a cada espaço social. Mostra os meios de comunicação e as suas influências, indicando uma transformação dos desafios das novas tecnologias em oportunidades do profissional da informação. Ressalta a importância da inserção do profissional da informação como intermediador entre os usuários e a informação em formato eletrônico. Conclui apresentando a web 2.0, de forma

⁸ Graduando do Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco(UFPE)

⁹ Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

¹⁰ Professora Adjunta da UFMA, Mestre em Ciência da Informação-UNB-Brasil e Doutoranda

interativa e que possibilita troca de experiências e compartilhamento entre o leitor e o autor.

Palavras-chave: Leitura; Formação de Leitores; Web 2.0.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFMA: Consideração sobre preservação e memória no acervo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/ UFMA

Juliana Rabelo do Carmo¹¹

RESUMO

Fundamenta o processo de organização do arquivo do Programa Institucional de Bolsas para Iniciação Científica como a finalidade de abranger os proveitos oferecidos pelas tecnologias da informação, para fomentar a disponibilização dos documentos científicos produzidos, com a utilização do Repositório Institucional. Empregou a observação participante para coleta de dados. Aborda o documento como suporte de representação da informação. Enfoca que as informações contidas nos documentos são processadas com um intuito. Expõe a necessidade de disponibilizar o documento e a sua praticidade em formato digital. Mostra os significados, objetivos e funções do arquivo. Ressalta a importância da organização arquivo do PIBIC. Define memória institucional com base em alguns autores. Ressalta a importância da preservação do patrimônio documental da Instituição. Elucida os Repositórios Institucionais como meio de divulgação da produção científica. Conclui eficaz para disponibilização dos arquivos referentes à produção científica do PIBIC.

Palavras-chave: Arquivos. Memória Institucional. Repositórios Institucionais.

¹¹ Graduanda em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS

Edilson Thialison da Silva Reis¹²

Eliza Soares Reis¹²

Jessica Raquel Cardoso¹²

RESUMO

Analisa o planejamento estratégico dentro do âmbito de bibliotecas especializadas. Discute seus conceitos básico, objetivos e metas. O planejamento possui um objetivo e deve se adequar à missão da instituição a qual a biblioteca está ligada e à comunidade que utiliza essas informações. Esse planejamento é realizado através de estudos de usuários e de possuir uma visão bem ampla correspondendo a todos que a integram. A diferença entre o planejamento de uma biblioteca comum e de uma especializada é o cuidado que se tem com o acervo. Para que o planejamento estratégico funcione de uma forma eficiente e eficaz é necessário seguir algumas etapas importantes, sendo que cada biblioteca especializada precisa elaborar o seu planejamento estratégico, pois essa ferramenta é intransferível já que se baseia na missão e no objetivo de cada instituição.

Palavras-chave: Bibliotecas. Planejamento. Biblioteca especializada. Planejamento estratégico

¹² Graduandos do 7º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

El presente trabajo tiene como objetivo principal
analizar la situación actual de las bibliotecas
públicas en el municipio de [Nombre del Municipio]
y determinar las necesidades de mejora.
Para ello se ha realizado una encuesta a los
usuarios y se han recopilado los datos
necesarios para el análisis.

El presente trabajo tiene como objetivo principal
analizar la situación actual de las bibliotecas
públicas en el municipio de [Nombre del Municipio]
y determinar las necesidades de mejora.

Revista Bibliomar

v. 8, n. 1 e 2, 2009

A CONTRIBUIÇÃO DOS JESUITAS E SUAS BIBLIOTECAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO PERÍODO COLONIAL (1500-1808)

Adna Soares Lobato¹
Elinielle Pinto Borges¹
José Rogério Rodrigues Viana¹

RESUMO

Relata sobre a vinda dos Jesuítas ao Brasil com o enfoque em sua contribuição para a educação bem como nas suas bibliotecas criadas. Analisa a trajetória dos Jesuítas principalmente no contexto social, econômico e político que passava a Europa no século XVI e a realidade da colônia Portuguesa nessa mesma época. Mostra os objetivos que tinha a Companhia de Jesus para o Brasil que iam além da educação, pois esta foi criada como um instrumento de Contra-Reforma da Igreja Católica. Fala sobre Ratio Studiorum (ordem de estudos ou organização e plano de estudos) e de como este foi um instrumento essencial para a educação jesuítica eira, considerada até hoje um grande avanço para a época que fora criada. Discorre sobre as bibliotecas dos Jesuítas criadas para o aprofundamento do ensino por eles realizado e de como estas foram fundamentais para a propagação do conhecimento. Mostra onde existiram as principais bibliotecas jesuíticas: Bahia, Rio de Janeiro, Pará, Maranhão e Recife.

Palavras-chave: Jesuítas. Educação. Biblioteca.

AS NOVAS TENDÊNCIAS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Rosângela Rocha²

RESUMO

Este artigo implica a visão geral dos sistemas de comunicação e seus respectivos recursos, tal como os outros componentes da tecnologia da informação. Aborda redes sociais, enfatizando a contribuição para bibliotecários e usuário. Discute como a aplicação do pensamento e das tecnologias Web 2.0 podem forçar mudanças no modo como as bibliotecas oferecem acesso a suas coleções.

¹ Graduandos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

² Graduada do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

e o suporte ao usuário para tal acesso. Finaliza destacando a importância da tecnologia Web 2.0 aplicada à prática da biblioteconomia e seus benefícios para o progresso da sociedade.

Palavras-chave: Biblioteca 2.0. Tecnologia da informação. Usuário.

ESTRATÉGIA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO NO PROCESSO DE INDEXAÇÃO

Anderson de Araújo Machado³

Lucio Lago Lopes³

Luciana Maria Ribeiro de Araújo³

Shirlene Marcela Azevedo Coelho³

RESUMO

Análise sobre a estratégia de leitura e interpretação utilizada pelos indexadores nas unidades de informação. Conceitua a indexação e a sua tipologia, estabelecendo ligações com a catalogação e classificação de assuntos e os dispositivos de precisão disponíveis para eficiente recuperação da informação. Apresenta a constituição, o objetivo e a relevância das linguagens documentárias empregadas no processo de indexação, demarcando a diferença entre elas e a linguagem natural. Identifica a leitura técnica como estratégia adotada pelos indexadores, problematizando-a com intuito de definir os tipos de interpretações resultantes desse processo. Aponta as dispersões interpretativas que pode ocorrer na indexação de um item, tomando como objetos de estudo e análise as possíveis representações temáticas dos livros *A arte e a técnica do vídeo: do roteiro à edição* de Floriano Serra e *metamorfose* de Franz Kafka. Considera a ação de influências pessoais na construção dos descritores. Determina a função da leitura do indexador nas unidades de informação.

Palavras-chave: Indexação. Linguagens documentárias. Leitura do indexador. Interpretação do indexador.

³ Graduandos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO: um olhar sobre as bibliotecas públicas no Estado Novo

Clara Duarte⁴
Marília Trindade⁴

RESUMO

Trata da questão das bibliotecas públicas. Aborda o processo que institui a Era Vargas através da Revolução de 1930. Discorre sobre as mudanças ocorridas com o novo regime democrático. Mostra como foi a política durante o governo de Getúlio Vargas. Analisa como esse governo autoritário utilizava a censura para controlar a sociedade através da leitura. Enfatiza importância para a sociedade. Expõe as iniciativas criadas para promover esse ponto importante para construção da identidade nacional. Relata a criação do Instituto Nacional do Livro - INL órgão ligado ao governo com a função de promover a implantação de bibliotecas públicas durante o Estado Novo. Finaliza com os resultados obtidos com as políticas para incentivar a criação de bibliotecas pelo INL.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Censura. Getúlio Vargas. Estado Novo.

MERCADO DE TRABALHO PARA OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO (BIBLIOTECÁRIO) NO MARANHÃO

Laís Dayane Lima Pereira⁵
Neurimar D'Ávila Pereira Santos⁵
Rita de Cássia Santos Silva⁵
Raimunda Lima Evangelista⁵
Rafaela Pereira Teixeira⁵

RESUMO

Estudo das relações do mercado de trabalho para o profissional bibliotecário no Estado do Maranhão. Analisa as articulações e organizações políticas desses profissionais, suas demandas no mercado, as relações de gênero e os mercados reais e potenciais disponíveis no Estado. Este trabalho caracteriza-se por um estudo qualitativo e quantitativo, em que os dados ainda estão sendo coletados

⁴ Graduandas do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

⁵ Graduandas do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

por meio de questionário com questões fechadas e abertas, pré-teste, dos quais se destaca a relação direta que foi encontrada entre salário, satisfação com local de trabalho e com formação acadêmica, por isso apresenta resultados parciais.

Palavras-chave: Estado do Maranhão. Mercado de trabalho. Bibliotecário

METADADOS PARA DESCRIÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS

Luana da Silva Costa⁶
Mônica Patrícia Rodrigues⁶

RESUMO

O presente artigo apresenta o conceito, os objetivos, características e funcionalidade de metadados para descrição de recursos digitais, como o Dublin core, possibilitando uma melhor compreensão sobre sua importância na organização de conteúdos em meio digital. Aborda questões relacionadas ao crescente uso da rede internet que em consequência do grande número de informações disponibilizadas em meio digital, torna-se necessário o desenvolvimento de métodos que possibilitem a organização dessas informações e que proporcione sua melhor recuperação, assim oferecendo aos usuários informações mais eficientes e eficazes.

Palavras-chave: Metadados. Descrição. Recursos Digitais.

Revista Bibliomar

v. 7, n. 1, 2008

⁶ Graduandas do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO CONTEXTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Elcilene Costa¹

RESUMO

O estudo apresenta a educação no contexto da sociedade da informação abrangendo a evolução e o contexto histórico e atual da educação. Resulta de pesquisa bibliográfica e documental fundamental em textos impressos e eletrônicos. Tem a finalidade de compreender a partir da evolução educacional os novos paradigmas no campo da chamada sociedade da informação. Aborda a sociedade industrial e a sociedade da informação, mostrando os aspectos característicos e a forma que a educação é enfatizada. Enfoca a educação no contexto histórico e atual, demonstrando o cenário pertinente a esse processo evolutivo. Enfatiza os novos paradigmas da educação na Sociedade da Informação, a fim de evidenciar as mudanças e a conservação de conceitos tradicionais, abordando também o papel do professor, do aluno e da escola nesse contexto. Finaliza destacando a importância da educação para o âmbito social, para o desenvolvimento da humanidade e para o crescimento da era informacional.

Palavras-chave: Sociedade da Informação. Educação. Paradigmas da Educação.

A TRAJETÓRIA DAS BIBLIOTECAS BRASILEIRAS: ALGUNS APONTAMENTOS

Lopes, F. E. R. S²
Pereira, L. D. L².
Silva, V. O²

RESUMO

Apresenta a evolução das bibliotecas no Brasil partindo do início de sua história até o tempo atual com o surgimento da biblioteca eletrônica, decorrente da inclusão das novas tecnologias de informação. Aborda-se a existência de bibliotecas no Brasil, desde a época dos jesuítas que serviram de suporte às atividades docentes

¹ Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)
² Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

e catequéticas. Enfoca a utilização das NITIC'S, especialmente no que se refere à informação impressa e digital, assim como sua influência na evolução das bibliotecas eletrônicas. Mostra a importância das tecnologias de informação das bibliotecas como forma de atender às necessidades dos usuários em meio ao cenário tecnológico.

Palavra-chave: História da biblioteca no Brasil. Evolução das Bibliotecas. Novas tecnologias da Informação.

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NO MARANHÃO

Moura, S. C.³

RESUMO

Aborda o processo de construção do conhecimento levando ao estudo dos fundamentos epistemológicos das ciências e das teorias que embasam o conhecimento científico. Estabelece as relações existentes entre o processo cognitivo e a atual conjuntura que são as bases para se compreender as linhas de pensamento norteadoras das práticas pedagógicas de ensino. Faz uma revisão de literatura dos fundamentos epistemológicos do ensino da Biblioteconomia no Maranhão, para uma compreensão acerca das teorias e momentos históricos. Analisa dentro dessas mudanças de paradigmas, a verificação da importância de levantar alguns questionamentos acerca do ensino de Biblioteconomia, nas escolas do Estado do Maranhão, identificando e analisando as bases epistemológicas que norteiam a Biblioteconomia como objeto científico. Aborda através de um levantamento bibliográfico e documental os aspectos epistemológicos, o campo profissional e saberes. Enfatiza que o estudo dos fundamentos epistemológicos da Biblioteconomia é de fundamental importância para melhor compreensão dos pressupostos que norteiam o ensino da Biblioteconomia.

3 Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

O SERVIÇO DE REFERÊNCIA E O PROCESSO EDUCATIVO DO USUÁRIO.

Carvalho, D. S.⁴

RESUMO

Aborda o serviço de referência e o seu processo, delineando em oito passos, que inicia com o surgimento do problema até a sua solução. Aponta a importância da comunicação entre bibliotecário e usuário, para que o processo de referência seja concluído satisfatoriamente. Evidencia a importância dos bibliotecários envolvidos com o trabalho de referência e como esses profissionais podem contribuir para o processo educativo dos usuários.

Palavras-chave: Serviço de referência. Processo de Referência. Comunicação. Bibliotecário de referência. Educação de usuário

A PROMOÇÃO DO COMPOSTO DE MARKETING EM EMPRESAS E UNIDADES DE INFORMAÇÃO

Carvalho, D. S.⁵

RESUMO

Aborda a promoção para empresas e unidades de informação. Conceitua promoção como sendo uma estratégia para elevar o *status* de uma empresa, individuo, produtos e serviços, relatando a sua importância na garantia da sobrevivência das organizações. Destaca seus objetivos, tendo como principal, convencer o cliente/ usuário a utilizar ou adquirir aquilo que se promove. Mostra os vários tipos de promoção usados por empresas que trabalham com os mais variados tipos de produtos ou serviços. Descreve as atividades e técnicas mercadológicas como relações públicas, propaganda, Merchandising, promoção de vendas, venda pessoal, incentivos e atmosfera, para realizar a ação de promover. Enfatiza a promoção em unidade de informação com o objetivo de promover os serviços e produtos oferecidos, realizada através da promoção da leitura e do Marketing para aprimorar o desempenho das unidades de

4 Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

5 Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

informação e de seus profissionais. Apresenta o processo de promoção, tomando por base a comunicação da informação nas unidades de informação.

Palavras-chave: Promoção. Marketing. Empresas. Unidades de Informação. Comunicação da informação.

ASPECTOS COGNITIVOS DA LEITURA E DO LEITOR

Costa, E. F.⁶

RESUMO

Aborda-se a leitura como um ato em que envolve vários aspectos cognitivos, a exemplo da percepção e memória, atividades em que o leitor se engaja para construir o sentido do texto. Apresenta a leitura como um ato social, devido à interação entre autor e o leitor por objetivos socialmente determinados. Discorre sobre as concepções e tipologias que se tem de leitura na sociedade em que estamos inseridas que se caracteriza pela busca da informação e conhecimento.

Palavras-chave: Leitura. Aspectos Cognitivos. Leitor.

A QUESTÃO ÉTICA DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Araújo, L. P.⁷

RESUMO

Estudo sobre o bibliotecário de referência, analisando suas funções, assim como todo o processo que envolve este profissional. Abordam-se questões relacionadas com as mudanças de paradigmas, apresentando o perfil adequado para que o mesmo atenda as necessidades de mercado. Enfatiza a ética necessária à formação deste profissional, ressaltando uma postura que esteja pautada na responsabilidade social, compromissada com os usuários e a instituição em que atua. Analisa-se a importância do serviço de referência para uma unidade de informação, assim como o uso das novas tecnologias.

6 Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

7 Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

Palavras-chave: Serviço de referência. Bibliotecário de referência. Ética profissional. Processo de referência.

BIBLIOTERAPIA:

cura, lazer e estímulo à leitura

Machado, A. de A.⁸

RESUMO

Apresenta um estudo sobre Biblioterapia, uma técnica que se utiliza da leitura e outras atividades lúdicas como aliadas no tratamento de pessoas acometidas por alguma doença física ou mental, além de ter fins educativos e recreativos. Destaca sua origem, fundamentada em levantamentos bibliográficos impressos e eletrônicos. Descreve sua forma de aplicação e os aspectos inerentes, bem como, conceito e público alvo, abrangendo os benefícios e profissionais envolvidos. Enfoca a leitura como elemento-chave na Biblioterapia, destacando sua função terapêutica e sua importância social e educacional. Dentro dessa perspectiva, comprova que os livros podem ser utilizados tanto para fins biblioterapêuticos como para fins diagnósticos.

Palavras-chave: Biblioterapia. Leitura. Terapia.

A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: e seus impactos na sociedade da informação

Moreira, N. M. dos S.⁹

Costa, E. F.⁹

RESUMO

O estudo apresenta a tecnologia de informação como recurso indispensável para o desenvolvimento e democratização da informação, ressaltando seus aspectos na sociedade da informação. Apresenta o contexto histórico da tecnologia, abrangendo desde as primeiras tecnológicas até a mais atual. Aborda a TI nas bibliotecas alterando a rotina das bibliotecas e exercendo influência no perfil do

8 Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

9 Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

profissional da informação e também no perfil dos usuários. Mostra os impactos da TI nas práticas informacionais e finalizada dando com o currículo atual de acordo com a TI.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Sociedade da Informação. Profissional da Informação.

LEITURA E MOTIVAÇÃO INFANTIL

Rodrigues, C. J¹⁰

RESUMO

Leitura como instrumento de motivação no processo de ensino-aprendizagem e sua influência na formação e construção do desenvolvimento cognitivo. Aborda a utilização de instrumentos de motivação para a leitura na infância, ressaltando a relação educador –educando. Enfatiza a interação dos pais, mestres e toda sociedade neste processo. Destaca a potencialidade de cada indivíduo e os tipos de motivação existente.

Palavras-chave: Leitura. Desenvolvimento cognitivo. Motivação.

Revista Bibliomar

v. 6, n. 2, 2007

¹⁰ Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

A ESCRITA ANTES E DEPOIS DE GUTENBERG

Alessandra Martins Ferreira¹
Eglauce Marcelle¹
Elcilene Fonseca Costa¹
Marta Coelho Coutinho¹
Samara Ribeiro Brandão¹
Soraya Vieira de Albuquerque¹

RESUMO

O estudo aborda a escrita antes e depois de Gutenberg, enfatizando a história da escrita. Afirma que as primeiras formas de escrita foram criadas por povos da Antiguidade, sendo os principais a Mesopotâmia com os sumérios, Egito e China. Enfoca as principais escritas, tais como: cuneiforme, hieroglífica, com ênfase nas formas mais primitivas até as formas mais modernas. Relata a biografia de Gutenberg e a invenção da imprensa, ressaltando fatos históricos pertinentes a esse desenvolvimento. Expõe as invenções relacionadas à escrita depois do surgimento da imprensa. Enfatiza a produção em massa de livros e a acessibilidade destes, contribuindo como parcela significativa à evolução da escrita, além disso focaliza o progresso da mesma em meio à informática e o aparecimento dos computadores que revolucionou as formas de apresentação da escrita e consequentemente do livro. Finaliza com a utilização do hipertexto que se constitui como forma inovadora da escrita.

Palavras-chave: Escrita. Gutenberg. Imprensa.

AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E O COMÉRCIO DE LIVROS NO BRASIL E MARANHÃO

Leila Costa²

RESUMO

Este estudo apresenta as implicações culturais da vinda da família real no contexto do Brasil colonial em dois níveis: metrópole, sociais, econômicas

¹ Graduandas do 7º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

² Graduada do curso de Biblioteconomia(UFMA)

e culturais nesta dinâmica. Enfoca-se o emergente mercado editorial e a importância das bibliotecas como formadoras de leitoras. Trata-se ainda de abordagem das características e contribuições da leitura para o desenvolvimento do pensamento crítico da sociedade.

Palavras-chave: Mercado Editorial. Biblioteca.

A PRAÇA DO COMPOSTO DE MARKETING NO CONTEXTO DA UNIDADE DE INFORMAÇÃO

Elcilene Fonseca Costa³

Marrhiette Sousa Martins³

Nádia Maria dos Santos Moreira³

Nayara Costa Pinheiro³

Soraya Vieira de Albuquerque³

RESUMO

O estudo apresenta o terceiro p do composto de marketing, a praça, no contexto da Biblioteca compreendendo a forma a praça atua na mesma. Resulta de uma pesquisa bibliográfica e documental baseada em textos impressos e eletrônicos significativos à contribuição de informação no estudo, tendo como referencial teórico Las Casas, Kotler, Acar Filho dentre outros. Objetiva compreender e esclarecer a partir do conceito e características da praça do composto de marketing a relevância deste para as Bibliotecas e o âmbito social. Aborda a definição de praça, mostrando que ela é uma parte importante do composto de marketing para o desenvolvimento de uma empresa, instituição e biblioteca. Enfoca os componentes que formam a praça, tais como: canais de distribuição, varejo, atacado, cobertura, sortimento, estoque, localização e transporte, enfatizando definições e aspectos característicos dos mesmos. Enfatiza a praça no âmbito da Biblioteca, destacando a relevância desta ao bom atendimento do usuário e sendo este um meio estratégico de torná-lo frequente. Finaliza destacando a importância. Finaliza destacando a importância tanto para o meio empresarial e no campo das bibliotecas.

Palavras-chave: Terceiro P. Composto de Marketing. Praça. Bibliotecas. Componentes da praça.

³ Graduandas do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NAS BIBLIOTECAS

Alexsandra Costa Duarte⁴

Núbia Cristiane Silva Matos⁴

RESUMO

Conceituação de planejamento, destacando o enfoque de alguns autores. Identifica as principais características do planejamento. Destacando os tipos de planejamento, suas definições e características. Aborda as etapas do planejamento nas bibliotecas, despertando o bibliotecário a visão de empreendedor e gestor da unidade de informação.

Palavras-chave: Planejamento. Planejamento Estratégico. Bibliotecas.

O BIBLIOTECÁRIO NO CONTEXTO DO SEU PERFIL PROFISSIONAL EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO

Cyntia Caroline Martins Oliveira⁵

RESUMO

Aponta que informação pelo fato de ter sofrido grande influência das novas tecnologias acabou afetando no modelo tradicional de profissionais atuantes em áreas que necessitam da mesma para estabelecer mediações entre ele próprio e o usuário/ cliente. A pesquisa e a investigação são fundamentais para a formação do profissional da informação, pois através delas há uma comunicação entre a formação e a prática profissional do mesmo. Mas, muitas vezes, o conhecimento transmitindo aos alunos é apenas aquele repassado pelo professor na academia, não havendo a pesquisa, o questionamento, a dúvida. Ocorrendo, assim, que ao fim de seu curso gradual, o aluno não se sinta capaz e experiente para investigar, pois a pesquisa fica em última instância em sua organização curricular. A partir daí é que se criam conceitos pejorativos quanto ao perfil do profissional da informação, uma vez que o mesmo não se manifesta para mudar, deixando permanecer a ideia dele ser um profissional pacto, sem criatividade e iniciativa.

⁴ Graduandas em Biblioteconomia(UFMA)

⁵ Graduanda do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

Palavras-chave: Informação. Perfil Profissional. Formação profissional. Novo profissional da informação. Bibliotecário. Unidades de informação.

O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO DO SETOR DE REFERÊNCIA NO CONTEXTO ATUAL: comportamento ético e função gerencial em unidades de informação.

Ana Lourdes dos Anjos Costa⁶

Poliana Gonçalves Nogueira⁶

Leandro Carlos de Carvalho Silva⁶

Marta Coelho Coutinho⁶

RESUMO

Aborda-se a necessidade de se seguir uma conduta ética nos serviços de referência oferecidas pelos profissionais da informação – bibliotecários. Perpassa pelo processo de referência com suas particularidades. Indica a importância da função gerencial dentro de unidades de informação, a qualidade dos seus serviços e a capacidade que cada gerente deve obter. A funcionalidade do código de ética profissional dentro da biblioteconomia referindo-se ao Bibliotecário de referência.

Palavras-chave: Processo de Referência. Ética Profissional. Função gerencial. Bibliotecário de Referência. Serviço de Referência. Unidade de Informação.

GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Cynthia Caroline Martins Oliveira⁷

Ramyze Uchôa da Silva⁷

RESUMO

Imprime a necessidade de a competitividade repensar as estratégias organizacionais de modo a focar esforços em fatores que representem

⁶ Graduandos do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

⁷ Graduandos do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

efetivamente uma oportunidade de diferenciação. Enfoca que as teorias e práticas contemporâneas tem apontado recursos humanos como sendo o elemento que merece destaque, uma vez que o retorno esperado é sempre frutuoso. Destaca a gestão do conhecimento como processo sistemático de identificação, criação, renovação e aplicação dos conhecimentos que são estratégicos na vida de uma organização. Revela que a organização possui a capacidade de, continuamente, criar o futuro que realmente deseja, revelando o aparecimento do desenvolvimento das organizações que visa a clara percepção do que está ocorrendo nos ambientes interno e externo da organização, a análise e organização do que precisa ser mudado e a intervenção necessária para provocar a mudança, tornando a organização mais eficaz, e conciliando as necessidades humanas fundamentais com os objetivos e metas das organizações.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Competências. Desenvolvimento organizacional. Recursos humanos.

A EVOLUÇÃO DO LIVRO: DO IMPRESSO AO DIGITAL

Walnélyla de Azevedo Botentuit Pereira⁸

RESUMO

Trata da história do livro. Enfatiza que sua história está diretamente ligada à história da humanidade, evoluindo e transformando-se junto a mesma, abrangendo os principais suportes do livro, papiro, pergaminho, e o papel. Com a invenção da prensa de Gutenberg, se tornou possível fazer vários exemplares de um mesmo livro, popularizando e democratizando a leitura. No Brasil o livro só chegou em 1808, com a imprensa Régia, e sofreu grande censura até o término do governo de Vargas. Posteriormente seguem os e-books, que são os livros digitais.

Palavras-chave: Livro. Suportes do livro. E-book.

⁸ Graduanda do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

Revista Bibliomar
v. 6, N. 1, 2007

Revista Bibliomar

v. 6, N. 1, 2007

Revista Bibliomar
v. 6, N. 1, 2007

REVISTA

Revista Bibliomar
v. 6, N. 1, 2007

A NORMALIZAÇÃO À LUZ DO AMBIENTE EMPRESARIAL

Poliana Gonçalves Nogueira¹
Ana Lourdes Dos Anjos Costa¹

RESUMO

Analisa a importância da normalização nas empresas. Resulta de uma pesquisa bibliográfica, onde se utilizou os livros dos autores T.R.B Sanders e Francklin Cláudio Rache Souto, textos da internet dos autores Marcos Antônio Lima de Oliveira e Fundação Certi e algumas normas da ABNT (Associação brasileira de Normas e Técnicas). Define a normalização como uma atividade que busca a qualificação de produtos e serviços de maneira organizada e padronizada no Brasil. Identifica os princípios de avaliação de normas, assim como, seus objetivos e seus níveis. Enfatiza a importância para uma empresa implantar a normalização e os resultados que irá obter. Na conclusão reflete sobre a temática, mostra os prejuízos que uma empresa pode ter quando não adota uma padronização e os benefícios para obter eficiência e eficácia no mundo globalizado.

Palavras-chave: Normalização. Empresa. Padronização. Qualificação.

ASPECTOS DA PRÉ-HISTÓRIA DO LIVRO

Ana Lourdes Dos Anjos Costa²
Marrhiette Sousa Martins²
Nadia Maria Dos Santos Moreira²
Poliana Gonçalves Nogueira²
Leila De Cácia Spíndola Silva³
Nayara Costa Pinheiro³

RESUMO

O trabalho trata da pré-história do livro. Enfatiza que a linguagem é um meio de comunicação usado para expressar ideias e sentimentos dos indivíduos. Aborda

¹ Graduandos do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET).

² Graduandos do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

³ Bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET)

a escrita como sistema de registro e representação de acontecimentos por meio de sinais ressaltando os diversos tipos de escrita: pictográfica, mnemônica, fonética, ideográfica, cuneiforme e hieróglifos. Relata a origem do alfabeto e vários tipos de letras. Identifica os suportes que são utilizados para o registro da escrita, sendo papiro, pergaminho, os principais. Identifica também os instrumentos usados para a escrita. Finaliza elencando o formato do livro (rolo e códex).

Palavras-chave: Pré-história do livro. Linguagem. Escrita.

BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL:

uma interdisciplinaridade na construção do arquivo sonoro da Rádio Universidade FM

Cleyciane Cássia Moreira Pereira⁴

RESUMO

Catálogo dos documentos sonoros do arquivo da Rádio Universidade FM. Apresenta as concepções históricas dos arquivos, as características dos arquivos sonoros e os procedimentos de preservação dos Compact Discs e Fitas Magnéticas. Analiza-se a catalogação destes documentos segundo o AACR2. Descartando-se, assim, que o conhecimento e reconhecimento do Curso de Biblioteconomia depende, sobretudo de seus profissionais.

Palavras-chave: arquivo sonoro. Rádio Universidade FM. documentos sonoros. Catalogação dos documentos sonoros.

⁴ Graduanda do 8º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTADO, BIBLIOTECAS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO MARANHÃO: as parciais de uma realidade

Luís Cláudio Borges⁵

RESUMO

Este artigo tem a pretensão de aprofundar as discussões e o debate acerca das políticas públicas de informação e de culturas elaboradas e implementadas no Estado do Maranhão, situando as bibliotecas públicas como mediadoras do conhecimento e da leitura. Ressalta também os direitos humanos elementares e necessários para o desenvolvimento social. Mostra dados preliminares da atual situação das bibliotecas públicas municipais maranhenses. Conclui analisando os planos e projetos pensados e implementados para efetivar a política de bibliotecas públicas no estado.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Políticas públicas de Informação e de Cultura. Bibliotecas públicas maranhenses.

MÚSICA: uma prática de leitura

Alice Beatriz Mendes dos Santos⁶
Gleice Melo da Silva⁶

RESUMO

A música é caracterizada como ferramenta poderosa de entretenimento e lazer, entendida nesse contexto como fonte de leitura que propicia o aprendizado e contribui para a formação cidadã. Este estudo tem por objetivo demonstrar como esta ferramenta pode ser utilizada pelo estudante, pelo educador, Bibliotecários e pelas pessoas em geral que em sua atuação contribuem para o desenvolvimento intelectual e cultural.

Palavras-chave: Música. Fonte de leitura. Cultura. Educação. Alienação.

⁵ Graduando do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

⁶ Graduandas do 7º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Revista Bibliomar

v. 5, n. 2, 2006

CLASSIFICAÇÕES FILOSÓFICAS COMO BASE PARA AS CLASSIFICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS.

Soraya Vieira Albuquerque¹

RESUMO

O estudo compreende as classificações filosóficas que representam a base histórica dos sistemas de classificação. Enfatiza o conceito e os aspectos característicos que as formam. Apresenta os filósofos: Platão, Aristóteles, Porfírio, Capella, Cassiodoro, Gesner, Bacon e Comte como precursores dos sistemas de classificação das ciências, apontando a organização do conhecimento desenvolvidas por estes. Demonstra a hierarquização do conhecimento a partir das estruturas de organização estabelecidas por estes filósofos, caracterizando a essência da classificação em destaque. Portanto o estudo propõe-se mostrar um panorama histórico das classificações filosóficas.

Palavras-chave: Classificação Filosófica. Organização do Conhecimento. Sistema de Classificação.

CONTROLE VOCABULAR E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO

Diógenes Pinheiro Batista²

RESUMO

Os tesouros desempenham funções essenciais nas unidades de informação no que tange a recuperação da informação. A análise dos princípios que envolvem a construção e aplicabilidade desse instrumento nos evidencia aspectos fundamentais para funcionalidade deste. A influência desempenhada pelas inovações tecnológicas também se aplica a estes instrumentos, bem como as competências exercidas pelos profissionais que atuam nessa área.

Palavras-chave: Linguagem Documentária. Indexação. Recuperação da Informação.

¹ Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

² Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

A BIBLIOTECA E O BIBLIOTECÁRIO, O BIBLIOTECÁRIO E A BIBLIOTECA

Leciana da Conceição Figueiredo Pinto³

RESUMO

O papel do bibliotecário e a biblioteca como instituição burocrática. Abordase o mito da biblioteca eletrônica e a aplicação das tecnologias de informação e comunicação com ênfase nas novas formas de cooperação entre bibliotecas.

Palavras-chave: Papel do Bibliotecário. Serviços Burocráticos. Tecnologia de Informação e Comunicação. Biblioteca Eletrônica.

A CATALOGAÇÃO NA FONTE NO PROCESSO DE PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO

Roberto Sousa Carvalho⁴
Lilia de Jesus Pereira Ribeiro⁴
Odilon Benício Maia Terceiro⁴

RESUMO

Estudo acerca do processo de catalogação na fonte, da evolução à atualidade. Descreve-se a importância da catalogação na fonte nos processos de recuperação e preservação da informação. Analisam-se os benefícios que o processo da catalogação na fonte traz ao autor, à editora e ao leitor. Mostram-se os caminhos trilhados pelo autor até sua obra entrar no prelo.

Palavras-chave: Catalogação na Fonte. Ficha Catalográfica. Direito Autoral. Depósito Legal.

LEITURA COMO INSTRUMENTO MEDIADOR À PRÁTICA DO TURISMO SUSTENTÁVEL.

Daina Rocha da Silva⁵
Jonivaldo Lopes Santos⁵

RESUMO

Leitura como ferramenta indispensável à prática do Turismo sustentável. Analisa o conceito da leitura, dividindo-o em dois segmentos: leitura do mundo, onde o ser humano, através desta, interpreta os acontecimentos e dá significado àquilo que é visto por ele, e leitura da palavra escrita que garante a obtenção e transmissão de conhecimento, proporcionando, assim, o intercâmbio de informação. Enfoca que através da leitura é possível conhecer, compreender e modificar a realidade na qual se está inserido. Faz uma breve análise sobre Turismo no percurso dos tempos, no Mundo, no Brasil e no Maranhão, a fim de compreender o desenvolvimento e os impactos negativos gerados por esta atividade. Explica o que é Turismo sustentável, visando, principalmente, preservar os recursos naturais, socioculturais e históricos, possibilitando às gerações futuras usufruir da forma consciente estes atrativos.

Palavras-chave: Leitura. Turismo. Turismo Sustentável.

³ Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

⁴ Graduandos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

⁵ Graduandos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

REVISTA BIBLIOMAR

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

REVISTA BIBLIOMAR

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

v. 5, n. 1, 2005

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

Revista Bibliomar

CENSURA AO IMPRESSO NO PERÍODO MILITAR

Diana Rocha da Silva¹
Marta Cristina S. Avelar¹

RESUMO

Abordagem sobre a censura ao impresso no período militar. Focaliza a aplicação da censura no Brasil e no mundo. Ressalta que a censura surgiu com a necessidade do homem compartilhar com seus semelhantes bens e ideias. Explica que a censura no Brasil não foi diferentes do resto do mundo, seus objetivos basearam-se na eliminação de qualquer tipo de oposição e teve um caráter autoritário, buscando os interesses de uma minoria, contrariando e distorcendo as suas reais finalidades. Destaca que a censura no período militar foi de intensa repressão, quando o direito à liberdade de expressão foi condenado à extinção, em nome de uma falsa ideologia. Conclui que a censura ao impresso não passou de uma estratégia criada pelo Estado para inibir qualquer publicação que pudesse se contrapor às “verdades” impostas pelo regime vigente, dificultando a circulação de ideias, em um retrocesso intelectual nas mentes de todos os brasileiros, obstruindo, ainda, a busca de novos caminhos para a construção da cidadania. **Palavras-chave:** Censura no Brasil. Período militar. História.

E-BOOKS: vantagens e desvantagens na era da globalização

Adriana Barros²
Diana Rocha²
Franciele Costa²
Indiana Costa²
Marcela Champoudry²
Mariane Lima²
Marta Avelar²

RESUMO

Aborda a comunicação humana como um processo provenientes de várias etapas evolutivas como exemplo: sua organização em sociedade, passando do

1 Graduandas do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

2 Graduandos do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

modo de vida individual para o coletivo, estabelecendo um sistema de língua e escrita padronizado e acessível à sociedade. Descreve a invenção da escrita como a primeira revolução da comunicação humana. Evidencia a imprensa de Gutenberg como a revolução técnica mais importante na história da humanidade. Verifica as mudanças ocorridas com o surgimento da sociedade digital, responsável por acelerar e transformar o desenvolvimento dos meios informacionais. Focaliza a responsabilidade das editoras em acompanhar as transformações tecnológicas que revolucionam o mercado editorial. Faz uma breve reflexão sobre as novas tecnologias da informação na sociedade digital, focalizando os livros eletrônicos-e-books. Traz, ainda, alguns questionamentos sobre as vantagens e desvantagens dos e-books na era da globalização.

Palavras-chave: Comunicação. Sociedade Digital. Informação.

OS LIMITES DA CENSURA

Fernanda Kátia Silva de Sousa³

Ligia Rocha de Moraes Rego³

RESUMO

O artigo expõe o livro em sua construção histórica e a censura é discutida em uma visão mais global com a relação às ideias veiculadas pela igreja e pelo Estado. Fala-se na Inquisição, na Real Mesa Censória, na queima de livros e hereges, e nos regimes políticos brasileiros que utilizaram da censura para coibir a divulgação dos ideais de esquerda.

Palavras-chave: Livro. Censura. Brasil.

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO VERSUS O CIDADÃO COMUM

Francilene do Carmo Cardoso⁴

RESUMO

Abordagem a cerca de Sistemas de Recuperação da Informação – SRI. Aborda-se a contribuição das Linguagens Documentarias para a organização e recuperação da informação e traz ainda, algumas considerações sobre o SRI como parte de um modelo de comunicação dentro de contexto sócio-cultural.

Palavras-chave: SRI. Comunicação. Cidadão.

PESQUISA ESCOLAR E USO DA INTERNET: busca e uso de informação on-line

Carlos Wellington Martins⁵

Luhilda Ribeiro Silveira⁵

RESUMO

Aborda o uso da internet como ferramenta de pesquisa por alunos do Ensino Médio da rede pública e privada de São Luís. Aplica questionários nas escolas Cefran, Cegel, Batista e Cefet. Apresenta resultados da pesquisa que identifica formas de uso e critérios de seleção das fontes de informação na internet. Faz comentários dos dados obtidos e recomendações acerca do processo de pesquisa no ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: pesquisa Escolar. Fontes de Pesquisa. Pesquisa na Internet.

³ Graduanda do 6º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

⁴ Graduanda do 7º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

⁵ Graduandas do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

O USO DA INTERNET COMO RECURSO INFORMACIONAL EM UMA BIBLIOTECA

Kátia Soares dos Santos⁶
Roseane Maria do Nascimento Silva⁶

RESUMO

O papel da internet na biblioteca. Aborda a importância do uso da Internet como recurso a ser utilizado por usuários na biblioteca. Faz-se uma distinção entre Internet e Intranet, as suas vantagens e desvantagens. Citam-se os produtos e serviços disponibilizados pelas tecnologias da informação, destacando o uso das bases de dados em linha.

Palavras-chave: Internet. Base de dados. Biblioteca.

Revista Bibliomar

v. 4, n. 2, 2005

⁶ Graduandas do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

O BIBLIOTECÁRIO E SUAS HABILIDADES GERENCIAIS

Ana Caroline Pires Araújo¹
Terezinha de Fátima Vale Porto Smith¹

RESUMO

O artigo discute sobre o gerenciamento da informação identificando-se os objetivos, princípios e definição de gestão do conhecimento. Aborda também a importância do planejamento como instrumento utilizado para influenciar nos processos de mudança organizacional e como administrado pelo profissional bibliotecário.

Palavras-chave: Bibliotecário. Gestão do conhecimento. Unidades de informação. Planejamento

A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA

Ligia Rocha Moraes Rêgo²

RESUMO

O estudo da biblioteca escolar como recurso para elaboração do plano de aula é uma pesquisa sobre o comportamento do corpo docente do Ensino Fundamental com relação ao efetivo uso dos recursos da biblioteca, que se deu através de questionários, entrevista informal e observação direta do ambiente escolar. Tendo a primeira parte da pesquisa referencial teórico das áreas educacional e biblioteconômica na busca de alicerçar a pesquisa de campo. A análise dos dados teve embasamento teórico quanto a importância do trabalho conjunto do profissional bibliotecário e o professor das séries iniciais quanto ao efetivo uso da biblioteca nas atividades pedagógicas.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Planejamento. Formação docente

¹ Graduandas do 6º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

² Graduada do 5º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

BIBLIOTERAPIA:

uma alternativa na construção de uma nova sociedade

Tiago Linka de Sousa³

RESUMO

Mostra que a biblioterapia admite a possibilidade de terapia por meio da leitura. Fala sobre o surgimento da biblioterapia através do tempo. Elenca alguns conceitos, objetivos e métodos desse tipo de terapia. Apresenta a importância do profissional bibliotecário atuando junto à profissionais das mais diversas áreas do conhecimento, em prol da cura, da auto-estima e confiança das pessoas. Finaliza com a responsabilidade social do profissional da informação, uma vez que, este profissional é um educador, além das outras diversas funções que ele pode exercer. E, é desta forma, através da educação, que podemos fazer este, um país mais justo, crescendo a cada dia, em prol da democracia.

Palavras-chave: Biblioterapia. Leitura. Terapia. Interdisciplinaridade. Profissional da informação. Responsabilidade social.

**O ENSINO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NO
CURRÍCULO ATUAL DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
DA UFMA**

Elzimeire Silva Coelho⁴
Neide Daiane Silva Santos⁴

RESUMO

Reflexões sobre o ensino das tecnologias de informação no currículo atual do curso de biblioteconomia da UFMA. Apresenta-se as tecnologias de informação nas bibliotecas como forma de atender as necessidades dos usuários em meio ao cenário tecnológico. Aborda-se a automação das bibliotecas como uma necessidade urgente do século XXI, bem como a necessidade de mais disciplinas para aplicação/aprimoramento das tecnologias de informação.

³ Graduando do 5º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

⁴ Graduandas de Biblioteconomia

Palavra-chave: Tecnologia de informação. Bibliotecário. Automação de bibliotecas. Ensino das tecnologias da informação.

ERA DA INFORMAÇÃO:

a super valorização do capital intelectual

Leciana da Conceição Figueirêdo Pinto⁵

RESUMO

Estudo sobre a gestão do conhecimento. Faz-se um breve histórico sobre o início da informação e do conhecimento, analisando os passos galgados desde o tempo em que a igreja católica era detentora do conhecimento até a difusão da imprensa e surgimento da era da informação; Apresenta-se uma sucinta abordagem do bibliotecário como gestor do conhecimento.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Informação. Conhecimento. Bibliotecário.

**HABILIDADES DO BIBLIOTECÁRIO NA GESTÃO DO
CONHECIMENTO**

Michele Alves da Silva⁶

RESUMO

Este artigo traz uma evolução do bibliotecário com suas responsabilidades na sociedade da informação e gestão do conhecimento, fazendo uma revisão da literatura em relação aos termos: dados, informação, conhecimento, gestão da informação e do conhecimento e a relação entre eles.

Palavras-chave: Informação. Bibliotecário. Sociedade da Informação. Gestão da Informação. Gestão do Conhecimento.

⁵ Graduanda do Curso de Biblioteconomia

⁶ Graduanda do Curso de Biblioteconomia

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E O ADVENTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE REFERÊNCIA

Amália Tereza Lima da Guia⁷
Francijane Oliveira⁸
Livia Cristina Santo Silva⁸
Silvia Tereza Rocha Almeida⁸
Tauane Gleide Guimarães Brito⁸

RESUMO

Aplicação de novas tecnologias de informação e comunicação em bibliotecas e suas características. Infere-se sobre as novas formas de sociabilidade e relacionamento usuário/profissional da informação e as vantagens advindas deste âmbito.

Palavras-chave: Serviço de referência. Tecnologia de Informação e Comunicação. Referência on-line.

TRAJETÓRIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: HISTÓRICO, PERSPECTIVAS E POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO

Luhilda Ribeiro Silveira⁸

RESUMO

Enfoca a importância da pesquisa para o desenvolvimento econômico de um país. Resgata o histórico da pesquisa científica e sua relação com a universidade. Apresenta a estrutura de alguns órgãos de fomento à pesquisa no âmbito brasileiro. Enfoca iniciativas de caráter regional no fomento e à pesquisa. Discute perspectivas de políticas de financiamento para o setor científico e tecnológico com cooperação entre setores públicos e privados.

Palavras-chave: Pesquisa científica. Pesquisa tecnológica. Órgãos de fomento à pesquisa.

⁷ Graduandas do Curso de Biblioteconomia

⁸ Graduanda do Curso de Biblioteconomia

Revista Bibliomar

v. 4, n. 1, 2004

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E O AVANÇO
TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO

Vanilla Tr
Diana C
Sônia D
Tatiane C

Vanilla Tr
Diana C
Sônia D
Tatiane C

RESUMO

Aplicação de novas tecnologias de informação e comunicação
e suas consequências. Tópicos sobre as novas formas
de organização da sociedade da informação e as
suas implicações.

Palavras-chave: Serviços de informação, novas tecnologias,
comunicação, sociedade da informação.

Revista Bibliomar

TRABALHO DE PESQUISA EM HISTÓRIA E GEOGRAFIA
E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO

RESUMO

Estudo a respeito da pesquisa para o desenvolvimento
das regiões históricas da pesquisa científica e sua relação
com a sociedade. Apresenta a estrutura de alguns órgãos de ensino e de
pesquisa, bem como as iniciativas de ensino e de pesquisa
em história e geografia, bem como as perspectivas de políticas de desenvolvimento para o ensino e a
pesquisa, com ênfase na cooperação entre setores públicos e privados.

Palavras-chave: Pesquisa científica, Pesquisa tecnológica, Ensino,
desenvolvimento.

1. Graduando do Curso de Biblioteconomia
2. Graduando do Curso de Biblioteconomia

O BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA E A EDUCAÇÃO DE
USUÁRIOS

Aberlândia Maria Dutra Lopes¹
Adriana Ferreira Kós¹
Gerlandy Leão da Silva¹
Kátia Soares dos Santos¹
Marcelo Werneck de S. Saraiva¹
Roseane Maria do N. Silva¹

RESUMO

Aborda-se a interação do usuário com o bibliotecário de referência atrelada à
necessidade educacional da clientela através do setor de referência como meio
importante para a divulgação de serviços prestados pela unidade de informação-
U.I. Apresenta o perfil do profissional de referência diante das necessidades dos
usuários, enfatizando a sua atuação como mediador dos produtos e serviços
oferecidos pela unidade de informação.

Palavras-chave: Serviços de referência. Profissional de referência. Educação de
usuários.

CONHECIMENTO SOCIAL: grupo de apoio às comunidades
carentes do Maranhão – GACC-MA como Unidade de Informação

Roseana dos Anjos de Queiroz²

RESUMO

O trabalho reúne pontos sobre o Terceiro Setor, ONGs, Conhecimento social
e da Organização Não Governamental GACC-MA (Grupo de Apoio às
Comunidades Carentes do Maranhão), destacando a informação como um
meio cognitivo.

Palavras-chave: Terceiro Setor. ONGs. Conhecimento Social. GACC-MA.

1. Graduandos do Curso de Biblioteconomia
2. Graduanda do Curso de Biblioteconomia

GESTÃO DE UNIDADE DE INFORMAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ana Claudia Ribeiro Muniz³
Karen Letícia Trindade Bertoldo³

RESUMO

Estudo sobre gestão de Bibliotecas e planejamento estratégico. Enfoca-se a gestão das unidades de informação dentro da necessidade e realidade atual. Aborda-se o papel do gestor como grande fonte criadora e gerenciadora. Considera-se o planejamento, como uma forma de melhor se programar para o presente e consequentemente futuro.

Palavras-chave: Gestão. Unidades de informação. Planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GERENCIAMENTO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO

Sílvia Tereza Rocha Almeida⁴
Tauane Gleide Guimarães Brito⁵

RESUMO

O artigo embasa o conceito de planejamento estratégico, bem como as etapas e finalidades em uma organização. Ressalta a fundamentação teórica sobre que é, e como fazer para detalhar o planejamento e os planos de ação. Aborda os conceitos tradicionais e atuais sobre o planejamento. Relaciona a implementação do planejamento às unidades de informação, enquanto sistemas de gerenciamento. Enfatiza o contexto social e as tomadas de decisões, condicionadas as atuações dos gestores nas respectivas unidades de informação.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Organização. Gestores. Unidades de Informação.

³ Graduandos do Curso de Biblioteconomia

⁴ Graduando do 7º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

⁵ Graduanda do Curso de Biblioteconomia

PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DO PADRÃO DUBLIN CORE DE METADADOS NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA UNIDADE DE INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Ana Claudia Ribeiro Muniz⁶
Karen Letícia Trindade Bertoldo⁶

RESUMO

Discute-se o padrão Dublin Core de metadados, considerando este uma inovação na área de catalogação e um facilitador na descrição de recursos informacionais no formato eletrônico. Propõe-se a elaboração de um catálogo na área DE Ciência da Informação com artigos de periódicos eletrônicos para serem disponibilizados no portal da Biblioteca Central da UFMA, facilitando o acesso a informação de usuários interessados na referida área.

Palavras-chave: Catalogação eletrônica. Metadados. Padrão Dublin Core.

O RÁDIO NA ERA DO CONHECIMENTO:

relato de experiência no arquivo de rádio universidade fm.

Cleyciane Moreira⁷
Ustana Soares⁷.

RESUMO

A Rádio Universidade ao longo dos dezoito anos de existência procurou sistematizar um acervo que inclui uma amostra da cultura maranhense. Este acervo vem sendo higienizado e identificado para que possa ser mais um vínculo social com a comunidade acadêmica e pesquisadores de forma geral. Enfoca-se o papel do bibliotecário para a preservação da memória e história oral local.

Palavras-chave: Rádio Universidade. Arquivo. Biblioteconomia. Memória cultural.

⁶ Graduanda do Curso de Biblioteconomia

⁷ Graduandas do Curso de Biblioteconomia

Revista Bibliomar

v. 3, n. 2, 2004

ARTEFATOS TRIDIMENSIONAIS E REALIA:
Análise da descrição dos materiais no Museu de Artes Visuais no
Maranhão

Deusirene Macedo Mendes¹
Rosa Maria Pinto¹

RESUMO

Estudo da aplicabilidade das regras referente ao capítulo 10 do código de catalogação Anglo-Americano. Aborda-se sobre conceito de artefatos tridimensionais e realia e os tipos de materiais que deverão ser descritos pelo mesmo. Sobre o Museu de Artes Visuais do Maranhão, ressalta-se o seu histórico; demonstra-se a descrição de um artefato exposto no mesmo e a forma de como deverá ser descrita de acordo com o capítulo 10 do AACR2.

Palavras-chave: Artefatos tridimensionais. Realia. Catalogação. Museu de artes visuais. Maranhão.

CATALOGOÇÃO NA FONTE: Análise histórica e evolutiva

Roseline Carvalho Costa²
Lindanira da Conceição de Araujo²

RESUMO

Enfatiza-se os aspectos históricos da catalogação na fonte. Focaliza-se a divulgação, as tentativas e as dificuldades enfrentadas para que a catalogação na fonte fosse aceita. Descreve-se a catalogação na fonte como processo que facilita tanto o trabalho do bibliotecário, como dos usuários. Aborda-se ainda, elementos que compõem a ficha catalográfica, assim como a sua estrutura.

Palavra-chave: Catalogação na fonte.

¹ Graduandas do 8º período do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

² Graduandas do 6º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

A INFLUÊNCIA DO BIBLIOTECÁRIO NOS MEANDROS DA LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA NO SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Ana Claudia Ribeiro Muniz³

RESUMO

A influência do bibliotecário no uso da linguagem documentária. A temática explicita a função que o profissional executa no processo de análise de discurso, ou seja, na interpretação do documento para traduzir para linguagem documentária do SRI, termos que posteriormente serão recuperados pelos usuários através dos mecanismos de busca, os quais acessam o SRI por meio da linguagem natural. Percebeu-se, portanto, que para servir de elo, o bibliotecário não é só influenciador, mas também influenciado por fatores como: a missão da instituição a qual está vinculado, a expectativa do usuário e ao contexto social, considerando que é um trabalho que exige, principalmente, imparcialidade.

Palavras-chave: SRI. Linguagem natural. Linguagem documentária. Bibliotecário.

O SISTEMA DE AUTOMAÇÃO SYSBIBLI

Deusirene Macedo Mendes⁴

Rosa Maria Pinto⁴

RESUMO

Enfoque sobre o Sistema de Automação SYSBIBLI. Destaca-se características, benefícios para a Instituição e para o profissional, os equipamentos necessários com requisitos pertinentes ao sistema. Dos módulos que compõem o sistema, resalta-se as rotinas pertinentes a cada módulo, com o objetivo de demonstrar a importância da automação nas bibliotecas e centros de documentação.

Palavras-chave: Sistema de automação. SYSBIBLI. Bibliotecas e Centros de documentação.

³ Graduanda do 5º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

⁴ Graduandas do 8º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Revista Bibliomar

v. 3, n. 1, 2003

TECNO-GLOBALISMO E ACESSO AO CONHECIMENTO

Luciana Pereira Silva¹

RESUMO

Num cenário marcado por mudanças torrenciais, assiste-se a um acirramento da concorrência entre os agentes econômicos ao mesmo em que o conhecimento científico e tecnológico vem ocupando um papel absolutamente central nas suas estratégias competitivas. Uma vez que um crescente número de empresas vem se confrontando com novas trajetórias, pelo advento das novas tecnologias, a necessidade de informação sobre futuros desenvolvimentos torna-se ainda mais vital. Logo o acesso a uma ampla base de informações e conhecimentos científicos e tecnológicos, que se constituíam numa vantagem no passado, tornou-se uma necessidade fundamental no presente. No cerne do atual processo de reformulação e consolidação da nova ordem mundial, encontram-se os espetaculares avanços no que se refere às tecnologias de informação e comunicação. Essas transformações vêm-se manifestando, entre outros desenvolvimentos, na transmissão de dados à velocidade da luz, nos recursos aos satélites de telecomunicações, na revolução da telefonia, na difusão da informática na maioria dos setores de produção e dos serviços, e na miniaturização dos computadores e sua conexão em redes à escala planetária.

Palavras-chave: Novas tecnologias. Tecno-globalismo. Tecnologias de informação e comunicação.

TECNOLOGIAS OPEN SOURCE NO DESENVOLVIMENTO WEB

Roosevelt Lins Silva²

RESUMO

Destaca a importância de softwares livres para construção de aplicações de banco de dados para internet e redes corporativas. O estudo demonstra as tecnologias empregadas na implementação de sistemas baseados na arquitetura do ambiente Web.

¹ Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

² Graduando do 8º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Palavras-chave: Software livre. Desenvolvimento Web. P. HD. Banco de dados My SQL. Internet. Intranet. Sistemas de informação Web.

IDENTIFICAÇÃO DE BIBLIOTECAS DIGITAIS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRA

Aloma Samira da Cunha Martins³
Dulcileide Oliveira Gonçalves³
Jakelina Maria D. Portugal Nunes³

RESUMO

Estudo concernente à pesquisa e identificação de bibliotecas digitais universitárias brasileiras. Enfoca a informação como elemento estratégico no contexto universitário bem como cita essas bibliotecas investigadas. Menciona os padrões, softwares, protocolo empregados na implementação das bibliotecas digitais universitárias no Brasil. Identifica os serviços e produtos disponíveis para essas bibliotecas digitais. A metodologia empregada consiste na pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória.

Palavras-chaves: Biblioteca Digital Universitária. Informação Digital. Tecnologia da Informação.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA REFERÊNCIA

Aloma Samira da C. Martins⁴
Denise Dayse da C. Santana⁴
Jakelina M^a das Dores Portugal Nunes⁴
Keuly Fabiana Seabra P. França⁴
Regina França Cutrim⁴

RESUMO

Serviço de Referência online, aproveitamento das tecnologias de informação. Enfoca o advento a aplicabilidade dos novos mecanismos de informação e

³ Graduandas do 7º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

⁴ Graduandas de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

comunicação em Unidades de Informação, bem como as transformações impostas a bibliotecários, usuários e serviços. Descreve as características e vantagens dos aparatos tecnológicos.

Palavras-chave: Referência online. Tecnologia. Informação. Comunicação. Serviço de referência. Educação de usuários.

OS DESAFIOS PARA OS BIBLIOTECÁRIOS ANTE A NOVA ORDEM MUNIDIAL DA INFORMAÇÃO

Alessandra da Silva Sousa⁵
Dulcileide Oliveira Gonçalves⁵
Maria da Felicidade de Jesus Lobo⁵
Rosilene Almeida Cardoso⁵

RESUMO

Reflexão sobre as transformações que vêm ocorrendo no papel do profissional bibliotecário. Apresenta-se alguns aspectos gerais do perfil do moderno profissional da informação, da capacitação de profissionais formados para atuarem na organização e gestão de informações. Discute-se as constantes mudanças nos tipos de serviços propostos no mercado de trabalho causadas pelas novas tecnologias da informação e do atendimento aos usuários da informação, que se encontram cada vez mais exigentes.

Palavras-chave: Bibliotecários. Profissional da Informação.

⁵ Graduandas do 7º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

comunicar a informação e a tecnologia da informação e a comunicação. O objetivo principal da pesquisa é identificar as necessidades de informação e a tecnologia da informação e a comunicação.

IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO

OS DESEJOS DE INFORMAÇÃO E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO

Alexandre da Silva Souza
Doutor em Filosofia
Professor de Filosofia
Universidade Federal de Pernambuco
Recife, Pernambuco
Brasil

RESUMO

O objetivo principal da pesquisa é identificar as necessidades de informação e a tecnologia da informação e a comunicação. O objetivo principal da pesquisa é identificar as necessidades de informação e a tecnologia da informação e a comunicação.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO

Alana Silva
Denise Dey
Regina Maria
Rafaela da Silva
Renata da Silva
Rafaela da Silva
Renata da Silva
Rafaela da Silva
Renata da Silva

RESUMO

O objetivo principal da pesquisa é identificar as necessidades de informação e a tecnologia da informação e a comunicação. O objetivo principal da pesquisa é identificar as necessidades de informação e a tecnologia da informação e a comunicação.

1. Introdução
2. Metodologia
3. Resultados
4. Conclusão

Revista Bibliomar

v. 2, n. 2, 2003

**BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR:
desafios de um profissional educador**

Suênia Oliveira Mendes¹

RESUMO

Bibliotecário escolar, profissional da informação para bibliotecas escolares. Discute-se os problemas enfrentados pelo bibliotecário escolar na atuação de suas atividades, enfatizando-se este profissional como um formador de leitores em ambientes influenciados por fatores sociais, políticos educacionais e culturais que perpassam a sociedade mundial.

Palavras-chave: biblioteca escolar - Bibliotecário escolar- formação de leitores

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Derlange A. de Oliveira²

Erlane Maria de Sousa²

José Arlindo Cordeiro²

Nagibi Dias. Abdalla²

RESUMO

A importância da informação e do conhecimento na nova ordem mundial. Enfatiza-se a sociedade Industrial e o advento e difusão da sociedade informacional, a qual vem desenvolvendo novas atividades, competições e exigindo novas capacitações.

Palavras-chave: Sociedade de informação- Sociedade industrial- Sistema de Informação- Internet.

¹ Graduanda do 7º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

² Graduandas do 6º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

O BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA E AS HABILIDADES NECESSÁRIAS AO BOM DESEMPENHO DE FUNÇÃO

Celiana Azevedo Ferreira³
Darlene Santos Barros³
Maria Antonia de Sousa³
Raimunda Estefânia Azevedo Ferreira³
Rosa Maria Pinto³

RESUMO

Historia-se o processo de referência, o serviço de referência e o perfil do bibliotecário de referência, contextualizando as habilidades técnicas e as habilidades humanas, além das características necessárias ao bom desempenho das atribuições do profissional.

Palavras-chave: Habilidades técnicas Habilidades humanas-Bibliotecário de Referência- Processo de Referência.

A BIBLIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS ENFERMAS

Katiane Sousa⁴
Regycléia Botelho⁴

RESUMO

Retrata-se a Biblioterapia desde a concepção do termo terapia aplicada na Biblioteconomia evidenciando conceitos e objetivos, assim como contribuições do livro e da leitura no processo terapêutico, reforçando a atuação do profissional bibliotecário nesta área.

Palavras-chave: Biblioterapia- Crianças- Bibliotecário.

FUNÇÃO SOCIAL DO BIBLIOTECÁRIO:

A experiência das Bibliotecas Farol da Educação em São Luís-MA

Gisélia de Jesus Dias Pereira⁵
Iomar Lima Lago⁵
Maria Leda Rodrigues Memória⁵

RESUMO

Reflexões sobre o desenvolvimento da leitura e das práticas sociais do profissional da informação bibliotecário no ambiente das bibliotecas escolares. Apresenta-se a experiência das Bibliotecas Farol da Educação em São Luís-MA, enquanto instituições responsáveis pela democratização da leitura a partir de uma formação sociocultural de crianças, jovens e adultos, possível através da associação da leitura às atividades artísticas-pedagógicas desenvolvidas por essas bibliotecas, contribuindo para a formação de cidadãos críticos.

Palavras-chave: Leitura-Biblioteca escolar-Função social do Bibliotecário.

³ Graduandas do 6º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

⁴ Graduandas do 7º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

⁵ Graduandas do 7º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão(UFMA)

Revista Bibliomar

v. 1, n. 1, 2002

REFLEXÕES SOBRE OS REGULAMENTOS QUE NORTEIAM A ERA DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Eliude da Cunha Silva¹
Zenilton Vieira¹

RESUMO

Discute a era da informação e do conhecimento conceitua-se informação e conhecimento e analisa-se a globalização e o surgimento de uma nova ordem mundial e informacional. Reflete-se sobre a necessidade de novas regulamentações e o impacto no desenvolvimento de coleções para as Unidades de Informação.

Palavras Chaves: Sociedade de Conhecimento - Acesso a informação - Regulamento - Tecnologia da Informação - Unidades de Informação - Desenvolvimento de Coleção.

A IMPORTÂNCIA DO USO DA REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA NO SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: da linguagem documentária aos tesauros

Sandro F. Gonsioroski da Silva²

RESUMO

Demonstra a relevância da indexação perante os sistemas tradicionais de informação constituindo-se num essencial instrumento cognitivo para a representação temática do documento. Ressalta a linguística no campo da ciência da informação, utilizada na construção de conceitos na área do conhecimento humano. A análise referente as linguagens documentárias é entendida ou caracterizada pela atribuição de um vocabulário pelo qual se interpreta o conteúdo no sistema buscando a utilização das relações semântico-lógicas.

Palavras-chave: SRI - Representação Temática - Indexação - Linguagem

1 Graduandos do 8º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

2 Graduando do 8º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Documentária - Linguagem Natural - Metalinguagem - Tesouros - Relação Semântico-lógicas.

ESTRATÉGIAS DE BUSCA

Maria Antonia de Sousa³

RESUMO

Análise das estratégias de busca como instrumentos caracterizados por sua multiplicidade de uso e como elementos auxiliares no processo de aperfeiçoamento das linguagens naturais e documentárias, dando ênfase ao papel do bibliotecário de referência, atribuindo-lhe a responsabilidade de comunicador e divulgador da informação para atender às necessidades de adequação à nova ordem mundial, a globalização, com visão ampla e coerente, a fim de adquirir meios que vençam o tempo e a distância, para superar seus próprios limites na busca do conhecimento. Essa análise nos conduz às principais transformações do século atual, conhecido como era da informação, que, assim como cresce e se desenvolve uma grande árvore, evoluiu de uma pequena semente para formar aparatos e estruturas tecnológicas, as mais sofisticadas, na perspectiva de disponibilizar a informação segura, no momento adequado, de forma a satisfazer o usuário em sua empreitada.

Palavras-chave: Estratégias de busca - globalização - sistema de recuperação da informação.

³ Graduanda do 4º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

Handyara Simas⁴

Katiane Souza⁴

Marcelo Silva⁴

RESUMO

Aborda-se a comunicação científica na Sociedade do Conhecimento. Enfoca-se o papel da mesma, seu sistema, suas características e a importância da literatura científica na divulgação dos resultados de uma pesquisa.

Palavras-chave: Ciência - Comunicação - Comunicação Científica

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: prática da indexação e formação do bibliotecário

Elizangela Sodrê Diniz⁵

RESUMO

Sistema de recuperação da informação através das linguagens documentárias. O crescimento do conhecimento científico e tecnológico exige do profissional da informação uma postura diferente e diversificada, voltada para atender às necessidades do usuário. A necessidade de se criar sistemas capazes de recuperar a informação de forma rápida e eficiente deu origem aos tipos de linguagens e outras ferramentas para atender aos clientes informacionais. Discute-se as linguagens naturais e artificiais, a prática de indexação e a formação do bibliotecário, frente ao novo perfil.

Palavras-chave: Sistema de Recuperação da Informação - Indexação - Linguagens Documentárias - Bibliotecário.

⁴ Graduandos do 5º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

⁵ Graduanda 6º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

BIOGRAFIA



Profa. Ms. Rita Gonçalves Marques Portella Ferreira

Professora Rita é Mestre em Ciência da informação pela Universidade de Brasília. Especialista em Planejamento e Administração de Sistemas de Informação pela Universidad Haveriana de Bogotá – Colômbia e em Planejamento de Serviços de Referência, pela UFMA. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Professora do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. Possui larga experiência nos campos técnico e docente da Biblioteconomia. Atualmente ministra as disciplinas Marketing em Unidades de Informação e Política Editorial. Editora e Coordenadora do Conselho Editorial das Revistas Científicas Infociência e Bibliomar. Coordenadora de Monografia de Graduação do Curso de Biblioteconomia. Supervisora de Estágio Curricular. Membro do Colegiado do Curso de Biblioteconomia. Cargos exercidos, em substituição, na UFMA: Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadora do I Ciclo Básico, Coordenadora do Curso de Biblioteconomia, Chefe do Departamento de Biblioteconomia.

Cargo efetivo na UFMA: Chefe do Departamento de Organização Acadêmica - DEOAC da Pró-Reitoria de Graduação. Outros Cargos Exercidos: Chefe do Núcleo de Informação e documentação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – ACAR – MA. Diretora do Diário Oficial do Maranhão. Membro fundador do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola. Membro do Comitê Nacional do sistema de Documentação do SIBRATER. Diretora da Biblioteca Estadual de Agricultura do Maranhão – BEAGRI – MA. Coordenadora do Comitê Estadual de Informação e Documentação Agrícola do Maranhão. Coordenadora do Grupo de Bibliotecários Agrícola do Maranhão.

• Membro do Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB. Coordenadora da Comissão de Ética do CFB. Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia – 13ª Região. Delegada do Conselho Regional de Biblioteconomia – 13ª Região. Editora das Revistas Científicas Infociência e Bibliomar. Autora do Livro Edição e Normalização de Publicações Oficiais do Maranhão. Outros Trabalhos Publicados. Bibliografia sobre Ética; Fundamentos e Ética Profissional do Bibliotecário; 2003 – 2005. Fundamentos éticos de consciência bibliotecária.

Política editorial no contexto da indústria da informação. Autora dos Projetos: Memória Técnica e Histórica da Extensão Rural no Maranhão; Redes de bibliotecas regionais da EMATER – MA: descentralização da informação agrícola. Editoração e Padronização das Publicações da EMATER – MA. Unidades Referenciais de Informação da CEPA: Centro de Documentação e Informação da COMARCO. Outros Cursos de Aperfeiçoamento: Elaboração e análise de planos, programas e projetos; Planejamento de bibliotecas; Indexação; Aperfeiçoamento em Catálogo Sistemático; Editoração nos órgãos Oficiais; Métodos e Técnicas de Pesquisa; Documentação e Arquivo; perfil de usuário; Aplicabilidade e tecnologia do sistema micrográfico; Marketing em Bibliotecas; Indexação e thesaurus. Ações profissionais desenvolvidas, implantou no NIDOC os Serviços: Disseminação Seletiva da Informação, Notificação Corrente, Mala Direta, Boletim Mensal Informativo, Listas Personalizadas, Circulação de Periódicos, Sumários Correntes.

Criou o Sistema de Arquivo e Protocolo, Serviço, Serviço de Projeção e Armazenamento de Audiovisuais, serviço de leitura de Microfilmes, Serviço de Informação Corrente, etc. Como Membro do Comitê Nacional do SIDOC/SIBRATER foi autora executora de vários projetos para expansão e dinamização do Sistema de Informação, dentre outros se destacam: “Criação da Rede de Bibliotecas Regionais da EMATER – Ma”, constituídas de 18 unidades nos municípios pólos dessa Empresa, com objetivos de descentralizar e tornar acessível a informação para técnicos e produtores rurais; “Serviço de Editoração e Conselho Editorial”, com objetivos de alcançar a sistematização e padronização da produção de informação no formato de publicação; “Unidades Referenciais de Informação” para disponibilizar obras básicas de referências para atendimento às pequenas pesquisas nas Unidades Operativas da empresa; “Memória técnica e Histórica da Extensão Rural no Maranhão”, para resgatar junto aos ex- dirigentes e produtores assistidos os feitos e benefícios da extensão rural na sua trajetória no Maranhão.

No Sistema de Agricultura do Maranhão elaborou e assessorou a execução dos projetos, do Centro de Documentação da CEPA – Comissão Estadual de planejamento Agrícola e da Companhia Maranhense de Colonização – COMARCO. Foi autora do projeto e coordenadora da Biblioteca Estadual de Agricultura do Maranhão – BEAGRI – MA e do Centro Referencial Estadual de Informação Agrícola. Implantou e coordenou a Biblioteca Estadual de Agricultura do Maranhão. Como Diretora do Diário Oficial do Maranhão. Elaborou os projetos: Reformulação Editorial – Gráfico do Diário Oficial. Indexação diária e Mensal

do Diário Oficial; Organização e Encadernação da Coleção do Diário Oficial; Reativação e organização da Biblioteca e do Arquivo do SIOGE; Editoração e Normalização das Publicações Oficiais.

No âmbito dos Órgãos de Classe foi Delegada do Conselho Regional de Biblioteconomia – 3ª Região, com sede no Ceará. Participou dos trâmites de criação do Conselho Regional de Biblioteconomia no Maranhão. Presidente do CRB – 13; Coordenadora do Comitê Estadual de Informação Agrícola; Coordenadora do Grupo de Entre - Ajuda dos Bibliotecários do Estado do Maranhão – GEABOM; Coordenadora do Grupo de Bibliotecários Agrícolas do Maranhão – GBIDA, vinculados a Comissão Brasileira de Documentação Agrícola – CBDA e à Associação Profissional de Bibliotecários do Estado do Maranhão – APBEM; Como Membro do Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB e Coordenadora da Comissão de ética do CFB.

Agora que já foi desenhado um breve perfil profissional da Professora Rita Portella, vale conhecer também um pouco da sua trajetória de vida, quase impossível de separar o profissional do pessoal, pela forma como ela se entrega e se dedica às coisas que faz. Nasceu em Kelrú, município de Itapecurú Mirim. Veio muito cedo para São Luís onde cursou o primeiro, segundo e terceiro grau. Casou-se com Portella e constituiu uma linda história de amor de onde brotou três filhos. Mas a professora tem uma página da sua vida que poucos conhecem. Ao terminar o segundo grau retornou à sua terra natal onde ficou durante sete anos desenvolvendo um serviço social e educativo para crianças, jovens e adultos, materialmente desfavorecidos. Criou a Escola São Patrício.

Cuidou do desenvolvimento daquela comunidade oferecendo cursos de alfabetização para crianças, jovens e adultos, corte e costura, bordado, pintura em tecido, tricô, crochê, cuidados básicos de saúde e higiene, tudo isso com a dedicação de quem ama sua terra e o seu povo. Adquiriu a amizade e admiração de todos. Sempre exerceu suas atividades com profissionalismo e competência. Por tudo isso, nós, seus alunos de Política Editorial, semestre 2013.2 manifestamos nossa admiração e carinho lhe prestando esta pequena homenagem, trazendo para as páginas do Memorial Bibliomar, um pouco de você.

PARABÉNS!

ÍNDICE DE AUTOR

A

- Abdalla, Nagibi Dias - v. 2, n. 2, 2002
Aguiar, Alessandra G. Melo - v. 1C, n. 2, 2012
Albuquerque, Soraya Vieira - v. 5, n. 2, 2006; v. 6, n. 2, 2007
Almeida, Jonathan - v. 11, n. 1, 2013
Almeida, Silvia Tereza Rocha - v. 4, n. 2, 2005
Anjos, Wanderson Ferreira dos - v. 11, n. 2, 2013
Aquino, Wilame - v. 11, n. 1, 2013
Araújo, Ana Caroline Pires - v. 4, n. 2, 2005
Araújo, Francynalda - v. 10, n. 1, 2011
Araújo, Gleicilene Almeida - v. 10, n. 2, 2012
Araújo, Lindanira da Conceição - v. 3, n. 2, 2004
Araújo, Luciana Maria Ribeiro de - v. 8, n. 2, 2009
Avelar, Marta - v. 5, n. 1, 2006
Avelar, Marta Cristina - v. 5, n. 1, 2006

B

- Barros, Adriana - v. 5, n. 1, 2006
Barros, Dirlene Santos - v. 11, n. 2, 2013
Bastos, Valéria - v. 10, n. 1, 2011
Batista, Diógenes Pinheiro - v. 5, n. 2, 2006
Bertoldo, Karen Letícia Trindade - v. 3, n. 2, 2004
Bianque, Janaina - v. 11, n. 1, 2013
Borges, Elinielle Pinto - v. 8, n. 2, 2009
Borges, Luís Cláudio - v. 6, n. 1, 2007
Botelho, Requilina - v. 2, n. 2, 2002
Branco, Jakeline Costa Castelo - v. 10, n. 1, 2011
Brandão, Samara Ribeiro - v. 6, n. 2, 2007
Brito, Tayane Gleide Guimarães - v. 4, n. 2, 2005

C

- Campos, Flordiniz Sousa - v. 11, n. 1, 2013
Cardoso, Francilene do Carmo - v. 5, n. 1, 2005
Cardoso, Jessica Raquel - v. 10, n. 1, 2011
Cardoso, Rosilene Almeida - v. 3, n. 1, 2004
Cardozo, Eliel Silva - v. 11, n. 2, 2013
Carmo, Juliana Rabelo do - v. 10, n. 1, 2011
Carvalho, Roberto Sousa - v. 5, n. 2, 2006

Champoudry, Marcela - v. 5, n. 1, 2006
 Coelho, Elzimer Silva - v. 4, n. 2, 2005
 Coelho, Isabella Souza - v. 8, n. 2, 2009
 Coelho, Shirlene Marcela Azevedo - v. 8, n. 2, 2009
 Conceição, Rosana da - v. 11, n. 1, 2013
 Cordeiro, José Arlindo - v. 2, n. 2, 2002
 Costa, Ana Lourdes dos Anjos - v. 6, n. 1, 2007; v. 6, n. 2, 2007
 Costa, Elcilene Fonseca - v. 6, n. 2, 2007
 Costa, Francinete - v. 10, n. 2, 2012
 Costa, Indiana - v. 5, n. 1, 2006
 Costa, Leila - v. 6, n. 2, 2007
 Costa, Luana da Silva - v. 8, n. 2, 2009
 Costa, Riulla Pinheiro Costa - v. 11, n. 2, 2013
 Costa, Rosilene Carvalho - v. 3, n. 2, 2004
 Costa, Wellington Sousa - v. 11, n. 2, 2013
 Coutinho, Marta Coelho - v. 6, n. 2, 2007
 Cunha, Raquel de Sousa - v. 10, n. 1, 2011
 Cutrim, Regina França - v. 3, n. 1, 2004

D

Diniz, Elizângela Sodré - v. 1, n. 1, 2002
 Duarte, Alessandra Costa - v. 6, n. 2, 2007
 Duarte, Clara - v. 8, n. 2, 2009
 Dutra, Jadna Carla Cabral S. - v. 11, n. 1, 2013

E

Evangelista, Raimunda Lima - v. 8, n. 2, 2009

F

Ferreira, Alessandra Martins - v. 6, n. 2, 2007
 Ferreira, Aurélio Fernando - v. 10, n. 1, 2011; v. 10, n. 2, 2012
 Ferreira, Celiana Azevedo - v. 2, n. 2, 2002
 Ferreira, Girlenice de Jesus Silva - v. 11, n. 2, 2013
 Ferreira, Maria Mary - v. 11, n. 1, 2013
 Ferreira, Synara de Azevedo - v. 11, n. 1, 2013
 França, Keully Fabiana Seabra - v. 3, n. 1, 2004
 Freitas, Junielle - v. 11, n. 1, 2013
 Furtado, Cássia - v. 10, n. 1, 2011

G

Gaspar, Marinete Lindoso - v. 11, n. 1, 2013
 Giovania, Marcia - v. 11, n. 1, 2013
 Gleice, Sandra - v. 11, n. 1, 2013
 Gomes, Almerita Costa - v. 10, n.1, 2011
 Gonçalves, Dulcileide Oliveira - v. 3, n. 1, 2004
 Guia, Amália Tereza Lima - v. 4, n. 2, 2005

J

Jesus, Andréa Rigaud de - v. 10, n. 2, 2012
 Jony, Jonatas - v. 11, n. 1, 2013

L

Lago, Jomar Lima - v. 2, n. 2, 2002
 Licá, Núbia Medeiros - v. 11, n. 2, 2013
 Lima, Mariane - v. 5, n. 1, 2006
 Lobato, Adna Soares - v. 8, n. 2, 2009
 Lobo, Maria da Felicidade de Jesus - v. 3, n. 1, 2004
 Lopes, Aberlandia Maria Dutra - v. 3, n. 2, 2004
 Lopes, Lucio Lago - v. 8, n. 2, 2009
 Luiza, Andreza - v. 11, n.1, 2013

M

Machado, Anderson de Araújo - v. 8, n. 2, 2009
 Machado, Edilene - v. 10, n. 1, 2011
 Machado, Kettuly - v. 11, n. 1, 2013
 Maia Terceiro, Odilon Benício - v. 5, n. 2, 2006
 Marcele, Eglauce - v. 6, n. 2, 2007
 Marques, Mônica - v. 10, n. 1, 2011
 Martins, Aloma Samira da Cunha - v. 3, n. 1, 2004
 Martins, Carlos Wellington - v. 5, n. 1, 2005
 Martins, Maísa do Socorro - v. 11 n. 1, 2013
 Martins, Marrhiette Sousa - v. 6, n. 1, 2007; v. 6, n. 2, 2007
 Matos, Núbia Cristiane Silva - v. 6, n. 2, 2007
 Meirelles, Rodrigo França - v. 10, n. 2, 2012
 Memória, Maria Leda Rodrigues - v. 2, n. 2, 2002
 Memoria, Maria Leda - v. 2, n. 1. 2002
 Mendes, Anna Caroline Correa - v. 11, n. 2, 2013
 Mendes, Deusirene Macedo - v. 3, n. 2, 2004
 Mendes, Reyjane Cristyne dos Santos - v. 8, n. 2, 2009
 Mendes, Suênia Oliveira - v. 2, n. 2, 2002

- Mendonça, Tatiane - v. 11, n. 1, 2013
 Moreira, Cleyciane - v. 3, n. 2, 2004
 Moreira, Nadia Maria dos Santos - v. 6, n. 1, 2007; v. 6, n. 2, 2007
 Moura, Ana Valéria de Jesus - v. 10, n. 2, 2012
 Muniz, Ana Cláudia Ribeiro - v. 3, n. 2, 2004

N

- Nascimento, Lílían Tárçila Carvalho - v. 10, n. 2, 2012
 Neves, Fernanda Fonseca - v. 11, n. 2, 2013
 Nogueira, Poliana Gonçalves - v. 6, n. 1, 2007; v. 6, n. 2, 2007
 Nunes, Alicianeide - v. 2, n. 1, 2002
 Nunes, Erika Mendonça - v. 2, n. 1, 2002
 Nunes, Jakeline Maria D. Portugal - v. 3, n. 1, 2004

O

- Oliveira, Cynthia Caroline Martins - v. 6, n. 2, 2007
 Oliveira, Derlange - v. 2, n. 2, 2002
 Oliveira, Eurislândia - v. 10, n. 1, 2011
 Oliveira, Franciane - v. 4, n. 2, 2005
 Oliveira, Greice Kelle de Sousa - v. 11, n. 1, 2013

P

- Pereira, Ana Regina Santos - v. 10, n. 1, 2011
 Pereira, Cleyciane Cássia Moreira - v. 6, n. 1, 2007
 Pereira, Dejenane Gusmão - v. 2, n. 1, 2002
 Pereira, Elana de Jesus - v. 10, n. 1, 2011
 Pereira, Gisélia de Jesus Dias - v. 2, n. 2, 2002
 Pereira, Giselia de Jesus - v. 2, n. 1, 2002
 Pereira, Jacqueline Silva - v. 11, n. 1, 2013
 Pereira, Lais Dayane Lima - v. 8, n. 2, 2009
 Pereira, Walnély de Azevedo Bottentuit - v. 6, n. 2, 2007
 Pinheiro, Nayara Costa - v. 6, n. 1, 2007
 Pinho, Tamiere Alves - v. 11, n. 2, 2013
 Pinto, Leciana da Conceição Figueiredo - v. 4, n. 2, 2005; v. 5, n. 2, 2006
 Pinto, Natacha Oliveira - v. 10, n. 2, 2012
 Pinheiro, Marcia Pereira - v. 2, n. 1, 2002
 Pinto, Rosa Maria - v. 2, n. 2, 2002; v. 3, n. 2, 2004
 Pires, Erik André de Nazaré - v. 11, n. 1, 2013

Q

- Queiroz, Roseana dos Anjos - v. 3, n. 2, 2004

R

- Rego, Ligia Rocha de Moraes - v. 5, n. 1, 2006; v. 4, n. 2, 2005
 Reis, Edilson Thialison da Silva - v. 10, n. 1, 2011
 Reis, Eliza Soares - v. 10, n. 1, 2011
 Reis, Sara Jordânia - v. 10, n. 1, 2011
 Ribeiro, Lilia de Jesus Pereira - v. 5, n. 2, 2006
 Rocha, Diana - v. 5, n. 1, 2006
 Rocha, Rosângela - v. 8, n. 2, 2009
 Rodrigues, Mônica Patrícia - v. 8, n. 2, 2009
 Rudakoff, Ana Lúcia Sobrinho - v. 10, n. 1, 2011

S

- Santana, Denise Dayse - v. 3, n. 1, 2004
 Santos, Alice Beatriz Mendes - v. 6, n. 1, 2007
 Santos, Andreia Gomes - v. 11, n. 1, 2013
 Santos, Daniele de Oliveira - v. 10, n. 2, 2012
 Santos, Jonivaldo Lopes - v. 5, n. 2, 2006
 Santos, Katia Soares - v. 4, n. 1, 2004
 Santos, Lílían Gatinho - v. 11, n. 2, 2013
 Santos, Marília Lessa dos - v. 10, n. 2, 2012
 Santos, Neide Daiane Silva - v. 4, n. 2, 2005
 Santos, Neurimar D'ávila Pereira - v. 8, n. 2, 2009
 Santos, Raimunda Fernanda - v. 11, n. 2, 2013
 Saraiva, Marcelo Weneck - v. 4, n. 1, 2004
 Serra, Nayadia Kênia Araújo - v. 10, n. 2, 2012
 Silva, Aderlou Oliveira - v. 11, n. 2, 2013
 Silva, Daina Rocha - v. 5, n. 2, 2006
 Silva, Diana Rocha - v. 5, n. 1, 2006
 Silva, Eliane Ferreira - v. 11, n. 2, 2013
 Silva, Eliane Florencio da - v. 11, n. 2, 2013
 Silva, Eliude da Cunha - v. 1, n. 1, 2002
 Silva, Gerlandy Leão - v. 4, n. 1, 2004
 Silva, Gleice Melo - v. 6, n. 1, 2007
 Silva, Leandro Carlos de Carvalho - v. 6, n. 2, 2007
 Silva, Leila de Cácia Spíndola - v. 6, n. 1, 2007
 Silva, Lúcia Cristina Santos - v. 4, n. 2, 2005
 Silva, Luciana Pereira - v. 3, n. 1, 2004

Silva, Marcelo - v. 1, n. 1, 2002; v. 2, n. 1, 2002
 Silva, Marcelo Vieira - v. 2, n. 1, 2002
 Silva, Márcio André Pereira da - v. 11, n. 2, 2013
 Silva, Michele Alves - v. 4, n. 2, 2005
 Silva, Mônia Lorena do Nascimento da - v. 11, n. 2, 2013
 Silva, Ramuze Uchôa - v. 6, n. 2, 2007
 Silva, Rita de Cássia Santos - v. 8, n. 2, 2009
 Silva, Roosewelt Lins - v. 3, n. 1, 2004
 Silva, Roseane Maria - v. 4, n. 1, 2004
 Silva, Sandro F. Gonsioroski - v. 1, n. 1, 2002
 Silva, Suzane Sheila Rabelo da - v. 10, n. 2, 2012
 Silva, Valéria Bastos da - v. 10, n. 1, 2011; v. 10, n. 2, 2012
 Silveira, Luhilda Ribeiro - v. 4, n. 2, 2005
 Simas, Handyara - v. 1, n. 1, 2002
 Smith, Terezinha de Fátima Vale Porto - v. 4, n. 2, 2005
 Soares, Ariella Priscila Silva - v. 10, n. 2, 2012
 Soares, Ustana - v. 3, n. 2, 2004; v. 4, n. 1, 2004
 Sousa, Alessandra da Silva - v. 3, n. 1, 2004
 Sousa, Alessandra Saraiva - v. 2, n. 2, 2002
 Sousa, Erlane Maria - v. 2, n. 2, 2002
 Sousa, Fernanda Kátia Silva - v. 5, n. 1, 2006
 Sousa, Janailton Lopes - v. 11, n. 1, 2013
 Sousa, Katiane - v. 2, n. 2, 2002
 Sousa, Maria Antônia - v. 1, n. 1, 2002
 Souza, Katiane - v. 1, n. 1, 2002
 Souza, Thiago Linka - v. 4, n. 2, 2005

T

Teixeira, Rafaela Pereira - v. 8, n. 2, 2009
 Trindade, Marília - v. 8, n. 2, 2009

V

Veiga, Marcos - v. 11, n. 1, 2013
 Viana, José Rogério Rodrigues - v. 8, n. 2, 2009
 Vieira, Adriana - v. 10, n. 1, 2011
 Vieira, Manoela Ribeiro - v. 10, n. 2, 2012
 Vieira, Zenilton - v. 1, n. 1, 2002

ÍNDICE DE TÍTULO

A

A acessibilidade na web para usuários cegos: um panorama para o profissional da informação visando sua atuação para questões de acessibilidade na internet - v. 10, n. 1, 2011
 A biblioteca e o bibliotecário, o bibliotecário e a biblioteca - v. 5, n. 2, 2006
 A biblioteca escolar como recurso pedagógico para elaboração do plano de aula - v. 4, n. 2, 2005
 A biblioteca escolar Wilson Marques: diagnóstico da situação e satisfação dos usuários - v. 11, n. 2, 2013
 A biblioteca pública no Brasil e suas múltiplas funções - v. 2, n. 1, 2002
 A biblioteca universitária no desenvolvimento de ações culturais - v. 10, n. 1, 2011
 A biblioteca, o bibliotecário e os direitos autorais frente às novas tecnologias informacionais - v. 2, n. 1, 2002
 A Biblioterapia no tratamento de crianças enfermas educador - v. 2, n. 2, 2003
 A catalogação na fonte no processo de publicação de um livro - v. 5, n. 2, 2006
 A documentação e a internet: os novos conceitos da era digital - v. 11, n. 2, 2013
 A escrita antes e depois de Gutemberg - v. 6, n. 2, 2007
 A evolução do livro: do impresso ao digital - v. 6, n. 2, 2007
 A gestão das bibliotecas e as teorias da administração - v. 10, n. 2, 2012
 A importância da catalogação e de seus programas no âmbito profissional do bibliotecário - v. 11, n. 1, 2013
 A importância do planejamento nas bibliotecas - v. 6, n. 2, 2007
 A importância do sistema de marketing para as unidades de informação - v. 11, n. 1, 2013
 A importância do software livre em bibliotecas especializadas: considerando a proposta do Biblivre - v. 10, n. 1, 2011
 A importância do uso da representação temática no sistema de recuperação da informação: da linguagem documentária aos tesouros

- v. 1, n. 1, 2002

A influência do bibliotecário nos meandros da linguagem documentária no sistema de recuperação da informação - v. 3, n. 2, 2003

A lei de acesso à informação e o estado democrático de direito no Maranhão: faces e disfarces v. 11, n. 2, 2013

A leitura das crianças: o valor da leitura para a formação de futuros leitores - v. 10, n. 1, 2011

A normalização à luz do ambiente empresarial - v. 6, n. 1, 2007

A praça do composto de marketing no contexto da unidade de informação - v. 6, n. 2, 2007

A sociedade da informação e o advento das novas tecnologias no processo de referência intelectual - v. 4, n. 2, 2005

Aquisição da linguagem: reflexões sobre os surdos e a questão de acessibilidade no cenário atual - v. 10, n. 1, 2011

Artefatos tridimensionais e realia: análise da descrição dos materiais no museu de artes visuais no Maranhão - v. 3, n. 2, 2003

As bibliotecas públicas e o comércio de livros no Brasil e Maranhão - v. 6, n. 2, 2007

As teorias da administração e a história das bibliotecas - v. 10, n. 2, 2012

Aspectos da pré-história do livro - v. 6, n. 1, 2007

B

Bibliotecário escolar: desafios de um profissional educador - v. 2, n. 2, 2003

Biblioteconomia e comunicação social: uma interdisciplinaridade na construção do arquivo sonoro da Rádio Universidade FM - v. 6, n. 1, 2007

Biblioterapia: uma alternativa na construção de uma nova sociedade - v. 4, n. 2, 2005

C

Catálogo na fonte: análise histórica e evolutiva - v. 3, n. 2, 2003

Censura ao impresso no período militar - v. 6, n. 1, 2007

Classificação colaborativa na web: folksonomia - v. 10, n. 1, 2011

Classificação filosófica - v. 5, n. 2, 2006

Classificações filosóficas como base para as classificações bibliográficas - v. 5, n. 2, 2006

Comunicação científica na sociedade do conhecimento - v. 1, n. 1, 2002

Conhecimento social: grupo de apoio às comunidades carentes do Maranhão - GACC-MA como unidade de informação - v. 4, n. 1, 2004

Considerações sobre estado, bibliotecas e políticas públicas no Maranhão: as parciais de uma realidade - v. 6, n. 1, 2007

Considerações sobre os nichos do mercado editorial no Brasil - v. 2, n. 1, 2002

Controle vocabular e recuperação da informação em unidades de informação - v. 5, n. 2, 2006

D

Definição gestão do conhecimento: a motivação nas organizações - v. 10, n. 2, 2012

Direito autoral na web e a disseminação da informação em rede - v. 11, n. 1, 2013

E

E-books: vantagens e desvantagens na era da globalização - v. 6, n. 1, 2007

Era da informação: a super valorização do capital intelectual - v. 4, n. 2, 2005

Estratégias de busca - v. 1, n. 1 2002

Estudos métricos da informação: bibliometria na visão da ciência da informação - v. 10, n. 1, 2011

F

Formação de cidadãos: papel social das bibliotecas públicas - v. 2, n. 1, 2002

Função social do bibliotecário: a experiência das bibliotecas farol da educação em São Luís-MA educador - v. 2, n. 2, 2003

G

Gestão de unidade de informação e planejamento estratégico acervo - v. 11, n. 2, 2013

Gestão do acervo de bibliotecas: softwares para controle e manutenção do acervo - v. 11, n. 2, 2013

Gestão do conhecimento para o desenvolvimento organizacional - v. 6, n. 2, 2007

H

Habilidades do bibliotecário na gestão do conhecimento intelectual - v. 4, n. 2, 2005

I

Identificação de bibliotecas digitais universitárias brasileiras - v. 3, n. 1, 2004

Informação como subsídio para o processo decisório: o uso dos sistemas de informação no apoio à decisão - v. 10, n. 2, 2012

Informações utilitárias - v. 10, n. 2, 2012

Inserção dos escritores maranhenses no cenário nacional do século XX - v. 2, n. 1, 2002

Internet: uma opção de busca e recuperação da informação - v. 2, n. 1, 2002

L

Leitura como instrumento mediador à prática do turismo Sustentável - v. 5, n. 2, 2006

Leitura: formação de leitores através do processo interativo de construção do conhecimento na web 2.0 - v. 10, n. 1, 2011

M

Marketing em bibliotecas: o 3º p de marketing como estratégia de descentralização da informação na biblioteca central da universidade federal do Maranhão - Campus Bacanga - v. 11, n. 1, 2013

Música: uma prática de leitura - v. 6, n. 1, 2007

O

O bibliotecário como agente social na redução do analfabetismo funcional no Brasil - v. 10, n. 2, 2012

O bibliotecário como arquiteto da informação: os desafios e as novas abordagens no hodierno contexto digital - v. 11, n. 2, 2013

O bibliotecário de referência e a educação de usuários - v. 4, n. 1, 2004

O bibliotecário de referência e as habilidades necessárias ao bom desempenho de função educador - v. 2, n. 2, 2003

O bibliotecário e suas habilidades gerenciais - v. 4, n. 2, 2005

O bibliotecário no contexto do seu perfil profissional em unidades de informação - v. 6, n. 2, 2007

O ensino de tecnologias de informação no currículo atual do Curso de Biblioteconomia da UFMA - v. 4, n. 2, 2005

O jornal no Maranhão: uma breve leitura de sua trajetória no contexto maranhense digital - v. 11, n. 2, 2013

O Plano Diretor de Informática do Centro de Ensino de Educação Especial Helena Antipoff (CEEEHA): proposta de automação - v. 10, n. 2, 2012

O profissional da informação do setor de referencia no contexto atual: comportamento ético e função gerencial em unidades de informação - v. 6, n. 2, 2007

O rádio na era do conhecimento: relato de experiência no arquivo de Rádio Universidade FM - v. 4, n. 1, 2004

O sistema de automação Sysbibli - v. 3, n. 2, 2003

O uso da internet como recurso informacional em uma biblioteca - v. 6, n. 1, 2007

Os desafios para os bibliotecários ante a nova ordem mundial da informação - v. 3, n. 1, 2004

Os limites da censura - v. 6, n. 1, 2007

P

Pesquisa escolar e uso da internet: busca e uso de informação on-line - v. 6, n. 1, 2007

Planejamento estratégico e gerenciamento em unidades de informação - o rádio na era do conhecimento: relato de experiência no arquivo de Rádio Universidade FM - v. 4, n. 1, 2004

Planejamento estratégico em bibliotecas especializadas - v. 10, n. 2, 2012

Proposta de utilização do padrão Dublin Core de metadados na área

de ciência da informação na unidade de informação da Universidade Federal do Maranhão - v. 4, n. 1, 2004

R

Redes e consórcios de informação: uma nova abordagem do contexto da informação - v. 10, n. 2, 2012

Reflexões sobre os regulamentos que norteiam a era da informação e do conhecimento - v. 1 n. 1, 2002

Repositório institucional da UFBA: atividades desenvolvidas por estudantes de Biblioteconomia e Documentação - v. 10, n. 2, 2012

Repositório institucional da UFMA: consideração sobre preservação e memória no acervo do programa institucional de bolsas de iniciação científica - PIBIC/ UFMA - v. 10, n. 1, 2011

S

Sistema de recuperação da informação versus o cidadão comum - v. 6, n. 1, 2007

Sistema de recuperação da informação: prática da indexação e formação do bibliotecário - v. 1 n. 1, 2002

Sociedade da informação educador - v. 2, n. 2, 2003

T

Tecno-globalismo e acesso ao conhecimento - v. 3, n. 1, 2004

Tecnologias de informação e comunicação a serviço da referência - v. 3, n. 1, 2004

Tecnologias *open source* no desenvolvimento web - v. 3, n. 1, 2004

Trajetória da pesquisa científica e tecnológica: histórico, perspectivas e políticas de financiamento intelectual - v. 4, n. 2, 2005

U

Universidade e pesquisa: a contribuição das disciplinas MTC/MTPEB na Universidade Federal do Maranhão - v. 11, n. 1, 2013

ÍNDICE DE ASSUNTO

A

Ação cultural - v. 10, n. 1, 2011

Acervo - v. 11, n. 2, 2013

Acessibilidade - v. 10, n. 1, 2011

Acessibilidade na web - v. 10, n. 1, 2011

Acesso - v. 11, n. 1, 2013

Acesso à informação - v. 10, n. 1, 2011; v. 1, n. 1, 2002

Acesso livre - v. 10, n. 2, 2012

Agente cultural - v. 10, n. 1, 2011

Alienação - v. 6, n. 1, 2007

Analfabetismo funcional - v. 10, n. 2, 2012

Antologia - v. 2, n. 1, 2002

Arquitetura da Informação digital - v. 11, n. 2, 2013

Arquivo - v. 4, n. 1, 2004; v. 10, n. 1, 2011

Arquivo sonoro - v. 6, n. 1, 2007

Artefatos tridimensionais - v. 3, n. 2, 2003

Automação de bibliotecas - v. 4, n. 2, 2005

B

Banco de dados My SQL - v. 3, n. 1, 2004

Base de dados - v. 6, n. 1, 2007

Bibliometria - v. 10, n. 1, 2011

Biblioteca - v. 11, n. 2, 2013; v. 6, n. 1, 2007; v. 6, n. 2, 2007; v. 2, n. 1, 2002

Biblioteca Digital - v. 2, n. 1, 2002

Biblioteca Digital Universitária - v. 3, n. 1, 2004

Biblioteca Eletrônica - v. 5, n. 2, 2006

Biblioteca escolar - v. 11, n. 2, 2013; v. 4, n. 2, 2005

Biblioteca escolar educador - v. 2, n. 2, 2003

Biblioteca especializada - v. 10, n. 1, 2011; v. 10, n. 1, 2011

Biblioteca Pública - v. 2, n. 1, 2002; v. 2, n. 1, 2002

Biblioteca universitária - v. 10, n. 1, 2011

Biblioteca Wilson Marques - v. 11, n. 2, 2013

Bibliotecário - v. 10, n. 1, 2011; v. 10, n. 2, 2012; v. 11, n. 1, 2013; v. 3, n. 2, 2003; v. 6, n. 2, 2007; v. 1, n. 1, 2002; v. 4, n. 2, 2005; v. 4, n. 2, 2005; v. 2, n. 1, 2002; v.

3, n. 1, 2004

Bibliotecário de Referência - v. 6, n. 2, 2007

Bibliotecário Educador - v. 2, n. 2, 2003

Bibliotecário Escolar Educador - v. 2, n. 2, 2003

Bibliotecas - v. 10, n. 1, 2011; v. 10, n. 2, 2012; v. 6, n. 2, 2007; v. 6, n. 2, 2007

Bibliotecas Públicas Maranhenses - v. 6, n. 1, 2007

Biblioteconomia - v. 11, n. 1, 2013; v. 4, n. 1, 2004

Biblioteconomia Digital - v. 11, n. 2, 2013

Biblioterapia Educador - v. 2, n. 2, 2003

Biblioterapia - v. 4, n. 2, 2005

Biblioviv - v. 10, n. 1, 2011; v. 11, n. 1, 2013

Brasil - v. 6, n. 1, 2007; v. 2, n. 1, 2002

Busca da informação - v. 2, n. 1, 2002

C

Catálogo - v. 11, n. 1, 2013; v. 3, n. 2, 2003

Catálogo dos Documentos Sonoros - v. 6, n. 1, 2007

Catálogo Eletrônico - v. 4, n. 1, 2004

Catálogo na fonte - v. 3, n. 2, 2003; v. 5, n. 2, 2006

Censura - v. 6, n. 1, 2007

Censura no Brasil - v. 6, n. 1, 2007

Centros de Documentação - v. 3, n. 2, 2003

Cidadania - v. 2, n. 1, 2002

Cidadão - v. 6, n. 1, 2007; v. 2, n. 1, 2002

Ciência - v. 1, n. 1, 2002

Ciência da Informação Digital - v. 11, n. 2, 2013

Classificação Colaborativa - v. 10, n. 1, 2011

Compartilhamento na Internet - v. 11, n. 1, 2013

Competências - v. 6, n. 2, 2007

Componentes da Praça - v. 6, n. 2, 2007

Comunicação - v. 3, n. 1, 2004; v. 3, n. 1, 2004; v. 6, n. 1, 2007; v. 6, n. 1, 2007; v. 1, n. 1, 2002; v. 4, n. 2, 2005

Comunicação Científica - v. 10, n. 2, 2012; v. 1, n. 1, 2002

Conhecimento - v. 10, n. 1, 2011; v. 11, n. 1, 2013; v. 11, n. 1, 2013

Conhecimento Social. GACC-MA - v. 4, n. 1, 2004

Conhecimento. Bibliotecário - v. 4, n. 2, 2005

Consórcios de Informação - v. 11, n. 1, 2013

Crianças Educador - v. 2, n. 2, 2003

Cultura - v. 6, n. 1, 2007

D

Depósito Legal - v. 5, n. 2, 2006

Descentralização da Informação - v. 11, n. 1, 2013

Desenvolvimento da Sociedade - v. 10, n. 2, 2012

Desenvolvimento de Coleção - v. 1, n. 1, 2002

Desenvolvimento organizacional - v. 6, n. 2, 2007

Desenvolvimento Web. P. HD - v. 3, n. 1, 2004

Diagnóstico de Biblioteca - v. 11, n. 2, 2013

Direito Autoral - v. 5, n. 2, 2006; v. 11, n. 1, 2013; v. 2, n. 1, 2002

Documentação Digital - v. 11, n. 2, 2013

Documentos Sonoros - v. 6, n. 1, 2007

E

E-book - v. 6, n. 2, 2007

Educação - v. 10, n. 2, 2012; v. 6, n. 1, 2007

Educação de usuários - v. 4, n. 1, 2004; v. 3, n. 1, 2004

Empresa - v. 6, n. 1, 2007

Ensino das Tecnologias da Informação - v. 4, n. 2, 2005

Escrita - v. 6, n. 1, 2007; v. 6, n. 2, 2007

Escritores - v. 2, n. 1, 2002

Estado de Direito - v. 11, n. 2, 2013

Estado do Maranhão - v. 11, n. 2, 2013

Estratégias de Busca - v. 1, n. 1, 2002

Estudos Métricos da Informação - v. 10, n. 1, 2011

Ética Profissional - v. 6, n. 2, 2007

Evolução das Bibliotecas - v. 10, n. 2, 2012

F

Fases da Gestão do Conhecimento - v. 10, n. 2, 2012

Ficha Catalográfica - v. 5, n. 2, 2006

Folksonomia - v. 10, n. 1, 2011

Fonte de Leitura - v. 6, n. 1, 2007
 Fontes de Pesquisa - v. 6, n. 1, 2007
 Fontes Utilitárias - v. 10, n. 2, 2012
 Formação de Leitores - v. 10, n. 1, 2011
 Formação de Leitores Educador - v. 2, n. 2, 2003
 Formação Docente - v. 4, n. 2, 2005
 Formação Profissional - v. 6, n. 2, 2007
 Função Gerencial - v. 6, n. 2, 2007
 Função Social do Bibliotecário Educador - v. 2, n. 2, 2003
 Funções - v. 2, n. 1, 2002

G

Gerenciamento - v. 11, n. 2, 2013
 Gestão - v. 4, n. 1, 2004
 Gestão da Informação Digital - v. 11, n. 2, 2013
 Gestão da Informação - v. 4, n. 2, 2005
 Gestão das Bibliotecas - v. 10, n. 2, 2012
 Gestão do Conhecimento - v. 10, n. 2, 2012; v. 6, n. 2, 2007; v. 4, n. 2, 2005; v. 4, n. 2, 2005
 Gestores - v. 4, n. 1, 2004
 Globalização - v. 1, n. 1, 2002
 Gutenberg - v. 6, n. 2, 2007

H

Habilidade Profissional - v. 4, n. 2, 2005
 Habilidades Gerenciais - v. 4, n. 2, 2005
 Habilidades Técnicas do Educador - v. 2, n. 2, 2003
 História - v. 6, n. 1, 2007
 História das Bibliotecas - v. 10, n. 2, 2012

I

Imprensa - v. 6, n. 2, 2007
 Imprensa digital - v. 11, n. 2, 2013
 Incentivo - v. 10, n. 1, 2011
 Inclusão social - v. 10, n. 1, 2011
 Indexação - v. 5, n. 2, 2006; v. 1, n. 1, 2002; v. 1, n. 1, 2002; v. 10, n. 1, 2011

Indexação na internet - v. 10, n. 1, 2011
 Informação - v. 2, n. 1, 2002; v. 10, n. 2, 2012; v. 3, n. 1, 2004; v. 6, n. 1, 2007; v. 4, n. 2, 2005
 Informação Digital - v. 3, n. 1, 2004
 Informação Utilitária - v. 10, n. 2, 2012
 Informação - v. 4, n. 2, 2005
 Informações - v. 11, n. 2, 2013
 Interdisciplinaridade - v. 4, n. 2, 2005
 Internet - v. 3, n. 1, 2004; v. 6, n. 1, 2007; v. 2, n. 1, 2002; v. 3, n. 1, 2004
 Internet Digital - v. 11, n. 2, 2013
 Internet Educador - v. 2, n. 2, 2003

J

Jornal Digital - v. 11, n. 2, 2013

L

Lei de Acesso à Informação - v. 11, n. 2, 2013
 Leitura - v. 10, n. 1, 2011; v. 5, n. 2, 2006
 Leitura infantil - v. 10, n. 1, 2011
 Leitura - v. 4, n. 2, 2005
 Leitura-Biblioteca Escolar Educador - v. 2, n. 2, 2003
 Linguagem - v. 10, n. 1, 2011; v. 6, n. 1, 2007
 Linguagem Documentária - v. 3, n. 2, 2003; v. 5, n. 2, 2006; v. 1, n. 1, 2002; v. 1, n. 1, 2002
 Linguagem Natural - v. 3, n. 2, 2003; v. 1, n. 1, 2002
 Literatura Maranhense - v. 2, n. 1, 2002
 Livro - v. 6, n. 1, 2007; v. 6, n. 2, 2007

M

Maranhão - v. 3, n. 2, 2003
 Maranhão Digital - v. 11, n. 2, 2013
 Marketing em Bibliotecas - v. 11, n. 1, 2013
 Memória Cultural - v. 4, n. 1, 2004
 Memória Documental Digital - v. 11, n. 2, 2013
 Memória Institucional - v. 10, n. 1, 2011
 Mercado Editorial - v. 6, n. 2, 2007; v. 2, n. 1, 2002

Metadados - v. 4, n. 1, 2004
 Metalinguagem - v. 1, n. 1, 2002
 Metodologia do Trabalho Científico - v. 11, n. 2, 2013
 Museu de Artes Visuais - v. 3, n. 2, 2003
 Música - v. 6, n. 1, 2007

N

Normalização - v. 6, n. 1, 2007
 Novas Tecnologias - v. 3, n. 1, 2004; v. 2, n. 1, 2002
 Novo Profissional da Informação - v. 6, n. 2, 2007

O

O 3º P do Marketing - v. 11, n. 1, 2013
 ONGs - v. 4, n. 1, 2004
 Organização - v. 10, n. 2, 2012; v. 4, n. 1, 2004
 Organização do Conhecimento - v. 5, n. 2, 2006
 Órgãos de Fomento à Pesquisa - v. 4, n. 2, 2005

P

Padrão Dublin Core - v. 4, n. 1, 2004
 Padronização - v. 6, n. 1, 2007
 Papel do Bibliotecário - v. 5, n. 2, 2006
 Perfil Profissional - v. 6, n. 2, 2007
 Periódico Digital - v. 11, n. 2, 2013
 Período Militar - v. 6, n. 1, 2007
 Pesquisa - v. 11, n. 1, 2013
 Pesquisa Científica - v. 4, n. 2, 2005
 Pesquisa Escolar - v. 6, n. 1, 2007
 Pesquisa na Internet - v. 6, n. 1, 2007
 Pesquisa Tecnológica - v. 4, n. 2, 2005
 Planejamento - v. 10, n. 1, 2011; v. 4, n. 2, 2005; v. 6, n. 2, 2007
 Planejamento Estratégico - v. 10, n. 1, 2011; v. 4, n. 1, 2004; v. 6, n. 2, 2007; v. 4, n. 1, 2004
 Política Editorial - v. 2, n. 1, 2002
 Políticas Públicas - v. 6, n. 1, 2007
 Políticas Públicas de Informação e de Cultura - v. 6, n. 1, 2007

Praça - v. 6, n. 2, 2007
 Pré-história do Livro - v. 6, n. 1, 2007
 Privacidade na Web - v. 11, n. 1, 2013
 Processo de Referência - v. 6, n. 2, 2007
 Processo de Referência Educador - v. 2, n. 2, 2003
 Processo Decisório - v. 10, n. 2, 2012
 Produção e Conhecimento - v. 11, n. 2, 2013
 Profissional da Informação - v. 3, n. 1, 2004; v. 4, n. 2, 2005
 Profissional de Referência - v. 4, n. 1, 2004
 Programas de Catalogação - v. 11, n. 1, 2013

R

Rádio Universidade - v. 4, n. 1, 2004; v. 6, n. 1, 2007
 Realia - v. 3, n. 2, 2003
 Recuperação da Informação - v. 5, n. 2, 2006
 Recursos Humanos - v. 6, n. 2, 2007
 Rede de Informação - v. 11, n. 1, 2013
 Referência online - v. 3, n. 1, 2004; v. 4, n. 2, 2005
 Regulamento - v. 1, n. 1, 2002
 Relação Semântico-lógicas - v. 10, n. 2, 2012
 Repositórios Institucionais - v. 10, n. 1, 2011
 Representação Temática - v. 1, n. 1, 2002
 Responsabilidade social - v. 4, n. 2, 2005

S

Segmentações do Mercado - v. 2, n. 1, 2002
 Serviço de Referência - v. 3, n. 1, 2004; v. 6, n. 2, 2007; v. 4, n. 2, 2005; v. 4, n. 1, 2004
 Serviços Burocráticos - v. 5, n. 2, 2006
 Sistema de Automação - v. 3, n. 2, 2003
 Sistema de Classificação - v. 5, n. 2, 2006
 Sistema de Informação de Marketing - v. 11, n. 2, 2013
 Sistema de Informação Educador - v. 2, n. 2, 2003
 Sistema de Recuperação da Informação - v. 1, n. 1, 2002
 Sistema de Recuperação da Informação - v. 1, n. 1, 2002
 Sistemas de Informação Web - v. 3, n. 1, 2004; v. 4, n. 2, 2005

Sociedade de Conhecimento - v. 1, n. 1, 2002
 Sociedade de Informação Educador - v. 2, n. 2, 2003
 Sociedade Digital - v. 6, n. 1, 2007
 Sociedade Industrial Educador - v. 2, n. 2, 2003
 Software - v. 11, n. 1, 2013; v. 11, n. 2, 2013
 Software Livre - v. 10, n. 1, 2011; v. 3, n. 1, 2004
 SRI - v. 3, n. 2, 2003; v. 6, n. 1, 2007; v. 1, n. 1, 2002
 Suportes do Livro - v. 6, n. 2, 2007
 Surdez - v. 10, n. 1, 2011
 SYSIBILI - v. 3, n. 2, 2003

T

Tecno-globalismo - v. 3, n. 1, 2004
 Tecnologia - v. 3, n. 1, 2004
 Tecnologia da Informação - v. 3, n. 1, 2004; v. 1, n. 1, 2002; v. 4, n. 2, 2005; v. 4, n. 2, 2005; v. 3, n. 1, 2004
 Tecnologia de Informação e Comunicação - v. 5, n. 2, 2006
 Teoria da Administração - v. 10, n. 2, 2012
 Terapia - v. 4, n. 2, 2005
 Terceiro P. Composto de Marketing - v. 6, n. 2, 2007
 Terceiro Setor - v. 4, n. 1, 2004
 Tesouros - v. 1, n. 1, 2002
 Tomada de Decisão - v. 10, n. 2, 2012
 Turismo - v. 5, n. 2, 2006
 Turismo Sustentável - v. 5, n. 2, 2006

U

UFBA - v. 10, n. 2, 2012
 Unidade de Informação - v. 6, n. 2, 2007; v. 11, n. 2, 2013; v. 4, n. 1, 2004; v. 6, n. 2, 2007; v. 1, n. 1, 2002; v. 4, n. 1, 2004
 Universidade - v. 11, n. 1, 2013
 Uso das TIC's - v. 10, n. 2, 2012
 Usuários - v. 11, n. 1, 2013
 Web 2.0 - v. 10, n. 1, 2011



Comissão de Redação e Revisão



Comissão de Editoração



Comissão de Comunicação



Comissão de Finanças



Profa. Ms. Rita Gonçalves Marques
Portella Ferreira